

Num. 1.

# GAZETA

*Camara Municipal*



## LIS

*de Lisbon.*

*16 de*

Com Privilegio



## BOA.

*Junho*  
*1855.*

de S. Magestade

Terça feira 2. de Janeiro de 1742.

### ITALIA.

*Napoles 14. de Novembro.*



O M a occasiam da festa do glorioso S. Carlos Borromeo , em que se costuma festejar tambem o nome delRey , viera m Suas Magestades de *Portici* a esta Cidade no dia precedente , e recebêr am os cumprimentos de parabens de Mons. *Simonetti* , Nuncio do Papa , dos Ministros de França , Sardenha , e Hollanda , e de todos os Senhores , e Damas da Corte.

Singularizou-se neste festejo o Duque de *Castro Pignano* , Comandante General das Tropas deste Reyno , com hum esplendido banquete , a que convidou o mesmo Nuncio com muitos outros Ministros , e pessoas de distincam. A 6. se publicou no terreiro do Palacio ao som de tambores , e trombetas , a Paz concluida entre a nessa Corte , e a Regencia de *Trioli*.

Depois da chegada do Correyo ultimamente despachado

2  
de Hespanha com a noticia de se achar actualmente embarcando em Barcelona hum Corpo de Tropas para a expediçam intendeda contra a Italia, chegaram muitos Correyos dos Portos de Toscana, e hum particular de *Orbitello*. Desde este tempo se tem expedido ordens a varios Regimentos, para que estejam prontos a marchar, a fim de ajudarem a Corte Catholica nos seus designios. Estes Regimentos se ham de ajuntar na Provincia de *Abruzzo*, para entrarem pelo Estado Ecclesiastico, e continuarem depois a sua marcha para o lugar do seu destino. Os quatro primeiros Batalhoens do Regimento da Rainha, quatro das guardas Italianas, e quatro de Esquizaros, com algumas Companhias de artilharia, se começaram já a pôr em marcha. A estes se ham de ajuntar 2. Batalhoens da guarniçam de *Capua*, 2. da de *Gaeta*, e 2. da de *Abruzzo*. A Cavalaria consistirá em 12. Companhias de Couraças, ou Dragoens, e todas estas Tropas formarám hum Corpo de 13U. homens. Tem-se nomeado para seu General supremo o Duque de *Castro Pignano*, que terá por subalternos com a patente de Tenentes Generaes a *D. Placido de Sangro*, e ao Marquez de *Ligiuro*. Nam se sabe, se estas Tropas iram para a Toscana, ou se marcharám em direitura á Lombardia.

Trabalha-se em embarcar 40. peças de canham de bater pela direcçam do Coronel *Valvason*. No Arsenal se continúa em trabalhar com mais calor, que atégora, em todos os pe-trechos, que pôdem ser necessarios para hum sitio. Tem-se carregado hum navio dos que estam neste Porto com cevada, e aveya para o nutrimento da Cavalaria. As duas naus de guerra tem ordem para estarem prontas a partir; e tudo, quanto parece necessario para hum embarque de Tropas, se acha pronto. Esta expediçam se hade fazer brevemente. Os discursos sam varios: huns entendem, que além das Tropas destinadas para a Lombardia, hade ir outro destacamento, ou á *Corsega*, ou á *Toscana*, e que se ham de ajuntar com a expediçam, que se espera de Barcelona. O Duque de *Baretta*, e o Judeo *Sacerdote* tomáram o assento dos viveres necessarios para a subsistencia destas Tropas.

Florença 18. de Novembro.

**P**Or aviso recebido de *Leorne* se sabe haver chegado àquelle Porto huma falúa de *Marselha* com viagem de menos de 36. horas, a qual deu a noticia de haverem entrado naquelle Porto alguns navios de transporte com Tropas Hespanholas, que

que passam a Italia. O General *Braitewitz* affirm como recebeu esta nova, a mandou comunicar logo por dous postilhoens; que expediu á Corte de *Presburgo*, e ao Governador de *Milam*. Depois deste tempo se nam fala já em outra couza mais; que na proxima chegada de hum Corpo de Tropas Hespanholas á Italia; e como todos os avisos de *Napoles* confirmam, que se fazem alli grandes aprestos marciaes, parece, que se devia temer huma guerra na Toscana; porém o Governo (talvez fiado na garantia de França) nam faz disposiçam alguma para a defenſa.

Os ultimos avisos de *Corſega* dizem, que informados alguns dos seus habitantes do embarque de Tropas, que se faz em *Barcelona*, começaram a dar huns aos outros os parabens; e que tanto que se acabou a colheita da castanha, que he o principal sustento daquelles Povos, começaram a tomar as armas, e dispor-se para nova rebeliam; ou porque entendem, que estas Tropas vem destinadas a tomar posse daquella ilha; ou porque esperam, que os poderám sustentar, sendo necessario, na sua dezobediencia.

*Genova 18. de Novembro.*

**A** 9. deste mez chegou de *Marselha* hum patacho desta Cidade; o qual refere que o grande comboy, que ha tantos tempos se preparava em *Barcelona*, se fez á véla a 3. de Novembro com hum consideravel embarque de Tropas Hespanholas, que se entende tam destinadas para a Italia; mas que havendo chegado a 5. ao Golfo de *Leam*, lhe sobreviera huma tempestade tam grande, que comendo-se de 270. navios de transporte, escoltados por 3. naus de guerra, e algumas galés, se espalharam de maneira, que huns entraram em *Marselha*, e outros Portos de França. Alguns para se salvarem lançaram ao Mar os cavalos, que traziam, e de mil, e cem, perdéram mais de 200. Quatorze foram á Ilha de *Goréa*, e o resto ás Ilhas de *Hieres* (a que os antigos chamáram *Ligustides*) pouco distantes da Cidade de *Toulon*: e aqui chegou a 11. hum destes navios com 200. Soldados de hum Regimento *Esquizaro*, os quaes nam sabem ainda a parte, onde devem desembarcar; e se o sabem, fingem que o ignoram.

*Milam 21. de Novembro.*

**N**O principio deste mez chegou a *Mantua* o Feld Marechal Principe de *Saxonia Hildburgausen* para apressar mais com a sua prelença a partida das Tropas, que vam para Italia

4  
Italia, as quaes juntas farám hum Corpo de 30U. homens; o qual se hade repartir para Tirol, e para a Austria, para por huma, e outra parte entrarem na Baviera. O Conde de *Traun*, nosso Governador, recebeu huma carta do primeiro Ministro del Rey de *Sardenha*, na qual lhe assegura, „ que Sua Mag. „ Sardinien e cuida muito em manter a Paz, e sustentar a bança da Italia; e que para este efeito, como tam interesse, „ fado em evitar o perigo, determina empregar todas as suas „ forças contra os perturbadores do socego da Lombardia, e „ que a Rainha de Hungria póde estar inteiramente certa na „ sinceridade das suas boas intençoens.

De Roma se avisa, que o Papa dezejozo da Paz, e das ventaiens da Rainha de Hungria, mandára hum novo Breve aos Eleitores, e Principes Catholicos do Imperio, para os exortar á uniam, e a cuidarem nos interesses da Religiam Catholica; que Sua Santidade convidára para huma audiencia ao Conde de *Oettingen*, Enviado de Baviera, com o qual se dilatára muito tempo; que no dia seguinte chamára tambem ao Cardeal *Albani* Protector de Sardenha, e depois ao Cardeal *Acquaviva*, Ministro de Hespanha, o qual esteve depois mais de duas horas com o Cardeal Secretario de Estado discorrendo sobre os negocios da presente conjuntura: Que em Roma se está com grande susto de haverem chegado a *Orbitello* alguns navios do comboy, que sahiu de Barcelona, o qual trazia Tropas Hespanholas a bordo, do que se mandou aviso por hum Expresso á Corte de Napoles, o qual passára a 10. pela Cidade de Roma.

Corre aqui a copia de outra carta escrita da Curia com data de 11. do corrente, que diz o seguinte.

He voz geral, que o Rey das duas Sicilias determina mandar á Toscana todas as Tropas Hespanholas, que officráram servindo depois da ultima guerra. Huns dizem, que será obrigado a mandalas por Mar; porque persiste o Papa na resoluçam de lhes nam conceder a passajem pelo Estado Ecclesiastico, cujos habitantes se doem ainda do que padeceram na ultima guerra de Italia. Outros dizem, que estas Tropas, que constam de 12U. homens de Infanteria, e mil cavalos, vem já em plena marcha para o Abruzzo; e que sem duvida atravessarám o Estado Ecclesiastico para virem á Toscana, onde se ajuntarám com ellas, as que estão nas Praças dos presidios. As que vem de Barcelona, desembarcarám a toda o momento em Italia; e se nam houver alguma

alguma opposiçãõ da parte del Rey de Sardenha, e da Republica de Veneza, podãã renacer outra vez o nome de Rey da Lombardia na Europa.

Veneza 25. de Novembro.

**A**s Cortes de Madrid, e de Napoles fazem fortes instancias á Republica para ficar neutra na guerra, que pertence a fazer na Italia. O Senado se ajuntou para ponderar tam importante proposiçãõ, e julgou-se conveniente começar a prevenir-se contra os inconvenientes de huma guerra tam proxima, formando hum Exercito de 25 U. homẽs com o titulo de Campo de observaçãõ. Começãram-se a fazer todas as preparaçoẽs necessarias para a subsistencia destas Tropas. O Cavaleiro *Emo* foi nomeado logo para Provedor General da terra firme; porẽm rendendo as graças ao Senado, pediu a demissãõ deste emprego; o qual em seu lugar nomeou o Cavaleiro *Cornaro*, homem de grande capacidade, valor, e pericia militar; porẽm tam velho como o primeiro, e assim pediu juntamente que o escuzassem. Trabalha-se tambem em armar algumas naus de guerra.

Os cinco Regimentos Austriacos, que tem passado por *Verona*, e vam para Alemanha, formam hum Corpo de 10 U. homens. Os outros, que os devem seguir, fizeram alto em Mantua por ordem do Governador de Milã, o qual escreveu a Presburgo representando aos Ministros da Rainha, que elle tem por certo mandar El Rey Catholico hum Exercito á Italia, e que em semelhante conjuntura nam convem desguarnecer de tantas Tropas a Lombardia. Com o mesmo fundamento mandou o Senado partir a semana passada mais 2 U. homens para a terra firme, e todas as Tropas, que já alli estã, vam marchando dos seus quarteis para se ajuntarem na vizinhança de *Verona*. Como os Nobres, que se tem nomeado para Provedores Generaes deste Exercito, tem successivamente recusado este grande emprego, se espera, que o Senado nomeará novamente outro; porque os Ministros, de que elle se compoem, começam a voltar do Campo, onde se tem divertido neste Outono; e hã de fazer huma Assemblãa na semana proxima, onde se tomará sobre esta materia huma resoluçãõ final.

De Turin se avisa, que El Rey de Sardenha tem recusado ultimamente as ventajens, com que foi brindado por parte da Corte de Madrid; e que de novo lhe mandou declarar pelo Principe de *Valgarini*, seu Embaixador na mesma Corte, que

de nenhuma maneira consentirá a passagem das Tropas Hespánholas pelos seus Estados. O Duque de *Modena*, de quem havia alguma desconfiança a favor da pretendida perturbação da Lombardia, tem declarado haver tomado a resolução de augmentar as suas Tropas até 10U. homens para sustentar os interesses da Rainha de Hungria, e contribuir, quanto lhe he possível, a manter o equilibrio na Italia.

De Constantinopla sabemos, que o Cavaleiro *Pinochietti*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario do Rey das duas Sicilias havendo dado fim às negociações, de que foi encarregado, e recebido ordens para se recolher á sua Corte, as communicou aos Ministros de S. Alteza Ottomana, e determina fazer a sua viagem por terra.

## H U N G R I A.

*Presburgo 24. de Novembro.*

A Estimação do Palatino deste Reyno crece todos os dias mais. A Rainha lhe dá o tratamento de Pay, e tem com elle largas conferencias todas as manhãs, e tardes mandando-lhe dar cadeira atendendo aos seus muitos annos; e nunca deixa de mandar vir á sua presença o Archiduque, a quem o mesmo Palatino tem muitas vezes nos seus braços. O Feld Marechal Conde de *Konigsegg*, que assiste na sua terra de *Haimburgo*, huma legoa distante desta Cidade, he tambem chamado muitas vezes ao Paço para servir a Rainha com o seu conselho. S. Mag. sem embargo da sua prenhez vai muitas vezes fazer oração á Igreja dos Padres Capuchos. Mandou-se expedir hum Expresso para Constantinopla com cartas gratulatorias ao generoso cumprimento, que o Gran Senhor mandou fazer a S. Magestade. Houve estes dias huma grande conferencia militar, na qual se regulou a planta das operações do Exercito, que se deve ajuntar na Austria alta para fazer huma invazam na Baviera. O Feld Marechal Conde de *Khevenbulla*, que veyo assistir nella, voltou logo a *Vienna* a preparar-se para tomar o governo do tal Exercito, o qual se hade formar das Tropas que vem da Italia, chegadas já a *Stiria*, e de outras que de toda a parte vam em plena marcha. A Corte se mudará brevemente para *Vienna* começam-se a mandar já as equipagens, e tudo o que se tinha retirado daquelle Cidade com o receyo do sitio. Dizem, que a partida da Rainha está fixa para 6. do mez proximo. Hontem pela manhã chegou hum Correyo á Corte com a nova de haverem as Tropas Austriacas feito prezoneiro junto a *Masbausen*,

7  
hausén, na Austria alta, hum famoso partidario chamado Gal-  
leau, com 8. Officiaes, e hum bom numero de Soldados. O  
Marquez de Tavannes, Ajudante de Campo do Eleitor de  
Baviera, a quem fez prizioneiro o Tenente Coronel Mentzel,  
foi trocado por 4. Officiaes, e 26. Soldados. A 18. sorpren-  
deu hum destacamento de Tropas Austriacas junto a Hompalz  
hum grosso de Tropas inimigas, que escoltavam a caixa das con-  
tribuiçoens, que haviam tirado, e as obrigáram a largala fu-  
gindo para Lintz.

### B O H E M I A.

*Praga 18. de Novembro.*

**O**S dous Officiaes Francezes, que Domingo pedíram li-  
cença para falar ao Conde de Ogilvi Comandante desta  
Cidade, e foram conduzidos a casa de S. Excelencia com os  
olhos tapados ( como se disse ) nam intimáram a entrega da  
Cidade, como se entendia, mas que se lhe concedessem as en-  
tradas, e saídas livres nella, e a passajem pelo seu territorio  
ás Tropas Francezas, alegando que em nenhuma parte do Im-  
perio se lhe tinha recusado. O Comandante lhe responder,  
que nam tinha outra ordem mais que de a defender até a últi-  
ma extremidade, no caso que as Tropas Estrangeiras viessem  
sobre ella, e a atacassem; e que havendo tido a honra de ser-  
vir fielmente a casa de Austria desde a sua meninisse, estava  
com a rezoluçam de dar na sua idade avançada as mesmas pro-  
vas de fidelidade á Rainha de Hungria sua Soberana. Todos os  
habitantes desta Cidade imitam na mesma disposiçam ao seu  
Comandante, de que fizeram prova alláz notavel na noite de  
11. para 12. do corrente; porque havendo-se espalhado a voz  
que os inimigos apareciam na nossa vizinhança, apenas se to-  
cou a rebate, quando todos voáram a tomar as armas, e ocu-  
par os postos, cuja defensta se lhes tinha confiado; e alli persis-  
tiram todo o dia seguinte, nam obstante o mau tempo, e o sa-  
berem que o rebate tinha sido falso.

*Campo do Exercito de Baviera em Horselitz junto a*

*Praga 21. de Novembro.*

**O** Eleitor de Baviera com hum grosso de 300. homens de  
Cavalaria das suas Tropas se ajuntou neste sitio com as  
de França, que estavam á ordem do Marquez de Gassion, e lo-  
go mandou notificar a guarniçam da Cidade para render-se. O  
Marechal Ogilvi, que he o seu Governador, mandou respon-  
der a Sua Alteza Eleitoral, que a defenderia até á ultima ex-  
tremi-

tremidade. A' vista desta reposta se abriu hoje a trincheira, e esperamos obrigala a render-se brevemente, porque a sua guarniçam se compoem só de 500. homens de Infantaria, e 50. Hussares; nam falando nas Milicias, nem nos habitantes, que conforme nos asseguram tem tomado armas.

O Exercito de *Saxonia*, composto de 22U800. homens, se hade ajuntar á manhan com o Corpo de Tropas Francezas, comandadas pelo Marquez de *Gassion*. O General *Tborring*, que vem marchando com 10U. Bavaros, se espera aqui depois da manhan, e juntas todas estas Tropas consistirá o Exercito Aliado em 55. para 56U. homens, sem contar o Corpo de Tropas Francezas, que devia partir ha 10. ou 12. dias da *Austria Superior* para a *Bohemia*.

Tem-se recebido aviso, que o Gram Duque de *Tolcana* se tem posto em marcha para a *Bohemia*, e nos vem buscar com apressadas marchas, com que poderemos ter brevemente huma batalha; e se a houver, hade custar muito sangue de parte a parte. Os Inimigos publicam, que o seu Exercito consta de 60U. combatentes; porém segundo o que referem as nossas espias, nam passa de 45U. O Cavaleiro de *Bellile* chegou hoje a este Campo deixando o Marechal seu irman em *Dresda* doente.

*Campo do Exercito Austriaco na Bohemia a 21.  
de Novembro em Tabor.*

A 15. deste mez veyo o nosso Exercito acampa em *Rodellet*, onde no mesmo dia foram trazidos os prezioneiros, que a nossa gente fez em *Neubauff* a 13. os quaes sam por todos 426. em que entram 25. Officiaes; a saber, o Tenente Coronel *Bonheur*, o Sargento mór *Amman*, 8. Capitães, 13. Tenentes, e Subtenentes, hum Alferes, e hum Ajudante.

A 16. tomou o Duque Con-Regente o Comandamento do Exercito, e deu audiencia a estes Officiaes, falando-lhes com grande benignidade, e consolando-os na sua prizam; e como 3. destes sam Gentishomens da Camera do Eleitor de *Baviera*, S. Alteza Real os admitiu á sua meza, e os outros foram convidados a comer na de *Monf. Touffain*. No mesmo dia depois de haver o Exercito recebido hum novo trem de artilharia de 42. peças de Campanha, foi acampar a *Koenigsfegg*, onde os Hussares conduziram mais 36. prezioneiros.

A 17. abalou o Exercito de madrugada, e chegou a boas horas a *Neubauff*, onde tambem chegou ao mesmo tempo o  
Princi-



Principe de *Lobkowitz* com o Corpo de Tropas , que coman- dava , o qual consistia em 9U. homens effectivos. No mesmo dia conduziram os Hussares ao Campo huma partida inimiga de 60 para 70. homens.

A 18. o Exercito, que no dia antecedente tinha acampado da parte anterior da Cidade de *Neubauß*, se transportou a ulterior, e alli fez alto. Havia-se sabido a 17. à noite que hum Corpo de Tropas inimigas se tinha postado na vizinhança de *Wesseli* para cobrir os grandes almazens , que alli tinham feito. Com este aviso se deram as ordens necessarias para as ir buscar, e atacas: e para este efeito mudamos o arrayal, como fica dito, para estarmos mais vizinhos aos contrarios; porém a 18. á noite se soube, que ellestinham levantado o Campo, e tomado o caminho de *Praga*.

A 19. se moveu o Exercito de *Neubauß*, e chegou no mesmo dia a *Kartas-Rezeschitz*, onde no dia seguinte fez alto para esperar as bagajens grossas, e os provimentos. De manhã houve hum grande conselho de guerra, e de tarde huma conferencia na barraca do Gram Duque, para se ponderar o que se devia fazer sobre os avisos, que se tinham recebido naquelle dia.

A 21. ficou o Exercito no mesmo Campo, e se mandáram os Comissarios dos mantimentos para *Tabor*; a fim de ajuntarem naquella Cidade os mantimentos necessarios, de modo, que se possam fornecer 60U. reçoens por dia ao Exercito. Neste dia chegou ao Campo o Principe *Venceslao de Lichtenstein*, General da Cavalaria; os inimigos tem abandonado estas vizinhanças para se ajuntarem da parte de *Praga*.

A 22. marchou o Exercito para *Tabor*, que he huma Cidade pequena, e muito forte, situada nas margens da Ribeira de *Lauznitz* perto de dez leguas, e meya de Alemanha ao Sul da Cidade de *Praga*. Neste dia trouxe ao Campo o Tenente Coronel do Regimento de *Desoffi* hum Tenente Coronel de Hussares Francez com outros muitos prezoneiros, que foram mandados para o Castelo de *Brun* na *Moravia*. Este Exercito se deve pôr brevemente em marcha para ir buscar os inimigos, e as forçar a huma Batalha.

A L E M A N H A.

*Vienna 25. de Novembro.*

**H** Um destes dias foi prezo no estaleiro dessa Cidade, e levado ás prizoens militares com a escolta de huma Tropa

Tropa de Granadeiros; que levavam as bayonetas nas bocas das espingardas, o Marquez *Maggio*, que outros chamam simplesmente o Secretario *Cazimiro*. Tomáram-se ao mesmo tempo todos os papeis, que se acháram no seu gabinete, e se leváram a caza do Feld Marechal Conde de *Khevenbullen*. Elle diz ser Napolitano, e tem hum emprego na Marinha de S. Mag. mas ignora-se o motivo da sua prizam, sem embargo de se haverem prezo estes dias outras muitas pessoas, assim nesta Cidade, como no termo. O Coronel *Prata* do Regimento do Conde Joam Palfi foi expulso do serviço, e despojado de todos os seus cargos, e empregos militares, por haver dezen-caminhado sommas consideraveis de dinheiro da caixa do Regimento. *Mont. Gudenus*, Ministro do Eleitor de *Moguncia* nesta Corte, partiu para *Presburgo* a expor á Rainha, que por nam ocasionar hum scisma no Imperio, se nam opoz á suspensam do voto, e funçoens Eleitoraes de Bohemia, determinada já pela mayor parte dos votos Eleitoraes, antes de principiarem as conferencias solemnes. Os Estados da Austria baixa se ham de ajuntar a 27. do corrente, e o Feld Marechal Conde de *Khevenbullen* está nomeado para presidir nas suas Assembléas em nome da Rainha.

Corre aqui a lista das Tropas, que devem compor o Exercito, que se manda formar na Austria. Hade haver nelle 3. Regimentos novos Hungaros de Infanteria de 3U. homens cada hum, 4. Regimentos de Dragoens, a saber, *Saxonia Gotba*, *Khevenbullen*, *Eugenio*, e *Preiesing* de 2U400. homens cada hum. Os de couraças de *Palfi*, e *Portugal* de 800. homens cada hum. Os 3. Regimentos de Hussares, que fazem 2U800. homens, 2U. Varadinos, aos quaes se ajuntarám 5. Regimentos, que vem de Italia de 2U. homens cada hum. Tem-se avisto, que os inimigos vam conduzindo para *Passau* a artilharia grossa, que trouxeram á Austria inferior; e do Exercito Austriaco, que a 19. chegára áquelle Campo hum Oficial Prussiano acompanhado de hum trombeta, e encarregado de alguns despachos para Sua Alteza Real. Nam se fala já no negocio do General *Schmettau*, nem se falará mais, por se interessar em seu favor huma testa Coroada, que se entende ser ElRey de Prussia. Estas duas circumstancias confirmam mais a opiniam do Tratado Clandestino feito entre o mesmo Principe, e Sua Magestade. Faleceu na noite de quarta feira 22. do corrente em idade de 71. annos *Maximiliano Adam* Conde de *Stahrenberg*,

TE

berg, Conselheiro do Conselho privado do Emperador defunto, Conselheiro Aulico de guerra, Feld Marechal, Coronel de hum Regimento de Infantaria, e Tenente Coronel do das guardas do Corpo de pé.

*Dresda 27. de Novembro.*

**A** Corte se restituiu hoje de Hubertsburgo a esta Cidade. Corre aqui o diario do Exercito de Saxonia, pelo qual se vê, que o Tenente General *Renard* entrou a 5. deste mez em *Bohemia* com o Corpo, de que he Comandante, pelo caminho de *Hernsdorff*, e *Neustadt*.

A 6. partiu de *Grad*, e marchou até *Toplitz*. A 7. fez alto. A 8. marchou até *Welmina*, lugar situado fóra das gargantas de *Baskodoble*, onde nam chegaram todas as equipajens naquelle dia por causa da chuva, que lhe sobreveyo na marcha; e por ser o caminho muy trabalhoso por hum grande desfiladeiro, que foi necessario passar. A 9. entrou tambem no Reyno de *Bohemia* em 4. colunas o outro Corpo do Exercito delRey, que estava acantonado ao longo da fronteira, seguindo a primeira o caminho de *Neustadt*, a segunda por *Zimwalde*, a terceira por *Geyersberg*, e a quatta por *Bienenhoff*. No mesmo dia o General *Renard* marchou de *Welmina*, e chegou a *Leutmeritz*, onde se lhe ajuntaram no dia seguinte os dous Regimentos comandados pelo General *Weisbach*, e com as equipajens, que tinham ficado a tras. A 10. e a 11. fez alto para esperar as bagajens, equipagens, e pontoens, que nam pudéram marchar mais por causa do mau tempo, e dos desfiladeiros.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 2. de Janeiro.*

**A** 26. do mez passado primeira outava da festa do Natal, concorreu toda a Nobreza ao Paço, e beijou a mam a Suas Magestades, e Altezas. Os Ministros Estrangeiros fizeram os cumprimentos de boas festas na fórma costumada, e *Monf. de Chavigny*, Embaixador de França, apresentou a Sua Magestade os Comandantes, e Officiaes das naus de guerra da sua Naçam, que entráram neste Porto a 23. No mesmo dia, por ser vespera da festa do glorioso S. Joam Evangelista, foi ElRey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio visitar a Igreja de S. Bento de Xabregas dos Conegos seculares do mesmo Santo, e na volta entrou a fazer oraçam á Sagrada, e milagrosa Imagem da Madre de

de Deos , e assistiu á Ladainha cantada pelas Religiosas daquelle Real Mosteiro.

A 27. dia do mesmo Santo Evangelista se festejou com gala o nome de Sua Magestade. Toda a Nobreza , e Ministros da Corte beijaram as mãos ás pessoas Reaes , e houve serenata no quarto da Rainha N. S.

Domingo, ultimo dia do mez de Dezembro, e do anno de 1741. se cantou na Igreja de S. Roque da Caza Professa dos Padres da Companhia de J E S U S com a tolemnidade , e concurso costumado , o Hymno *Te Deum Laudamus* em acçam de graças por todas as mercês , e benefícios , que no discurto del- le foi Deos nosso Senhor servido fazer a este Reyno ; assistindo a tam plausivel , piedoso , e devido acto Suas Magestades , e Altezas.

Escreve-se da Villa de *Mélo* haver dado á luz com bom successo huma filha em 21. do mez passado a Senhora D. Julia- na Luiza de Menezes, mulher de Luiz de Mélo de Souza , e Lacerda, decimo sexto Senhor donatario da mesma Villa.

No Convento de Nossa Senhora de J E S U S de Lisboa dos Religiosos terceiros de Sam Francisco se revestiu a 10. de Dezembro ao Reverendo Padre Prégador Fr. *Manoel da Anunciaçam*, natural da Cidade de Portalegre , o habito da Veneravel Ordem terceira, de que havia sido privado em 19. de Julho de 1734. com o pretexto de ser descendente da naçam Hebraica, julgando-se por 3. sentenças conformes , dadas sobre documentos irrefragaveis , ser livre da macula , que se lhe impoz, e de sangue puro , e Christam velho, como se vê da sentença proferida pelo Excelentissimo , e Rev. Senhor D. Ma- noel Lopes Simoens, Bispo de Portalegre, impressa na Offici- na da Rainha nossa Senhora.

Pela Relaçam dos gastos, que fez a Meza dos Santos Inno- centes com a criaçam dos meninos expostos , sendo Provedor Luiz Cezar de Menezes, do Conselho de S. Magestade ; e Vedor da Caza da Rainha nossa Senhora , se sabe haverem entrado neste anno passado de 1741. no Hospital Real 983. crianças expostas ; a saber, 529. meninos , e 454. meninas. Achava-se a Meza correndo com a criaçam de 1593. das quaes faleceram 682. e corre a Meza com a criaçam de 1894.

No Officio de LUÍZ JOZPH CORREA LEMOS.  
Com todas as demoras necessarias.

# GAZETA

DE



# LIS

# BOA.



Com Privilegio

de S. Magestade

Terça feira 9. de Janeiro de 1742.

## R U S S I A

*Petrisburgo 17. de Novembro.*



**R**ECEBEU-SE com especial gofio a noticia, de se haver desvanecido na Polonia a confederaçam projectada pelo Gram General da Coroa; porque deste successo resulta a esta Corte a esperança, de que nam sómente será aprovada pelo Rey, e pela Republica a eleição, que os Kurlandezes fizeram do Principe Luiz Ernesto de Brunswick para seu Duque; mas po-

derá logo o mesmo Principe receber sem duvida a investidura daquelles Estados.

Porque a Republica não dilate muito tempo esta resolução com o pretexto da nova regulacãm, que pertende fazer na Kurlandia, tem a Grande Duqueza Regente resolvido escrever ao Rey, e ao Senado, que no caso que dentro de certo tempo nam repuzer as cousas de Kurlandia ao estado, ella

que antigamente se achavam, a Rússia se acha ainda em estado de os obrigar a fazelo na mesma fórma, que o fez o Emperador Pedro o Grande da esclarecida memoria.

Na convençam, que ultimamente assináram o General *Romanzow* nosso Embaixador, e o Gram Visir, se reguláram com satisfação desta Corte os limites dos dous Imperios; e assim se demolirám brevemente as fortificaçoens de *Azoff*, e se começará a trabalhar nas de *Annaburgo*, que hade ficar substituindo a importancia daquella Praça. Esta convençam feita com os Turcos fez alterar as ordens, que se tinham expedido por cartas circulares ás Provincias; porque novamente se ordenou, se levantem sómente 30U. homens de reclutas; julgando-se que este numero será baltante na presente conjuntura.

A voz, que correu estes dias, de que o Exercito Sueco vinha em plena marcha, com intento de executar algum grande deliquio, nam se confirma; antes ao contrario se sabe, que as Tropas, de que se compunha o Exercito Russiano, se separáram para entrarem em quaarteis de Inverno. Os Regimentos de *Ingermania*, e de *Astrakan* os teram nesta Cidade, onde se esperam algumas outras Tropas; e ficará constando a nossa guarniçam de 7. Regimentos de Campanha, além das guardas, e Regimentos das Milicias. As ultimas cartas da *Finlandia* confirmam acharem-se tranquilas as fronteiras; porque as Tropas Suecas se contentam de ajuntar os mantimentos necessarios para a subsistencia das suas Tropas, e nam fazem nenhum movimento consideravel; porém por cautela se fazem da nossa parte todas as disposiçoens necessarias para prevenir qualquer entrepreza, que elles poderám intentar favorecidos do gelo.

O Embaixador da *Persia* assistiu em huma magnifica mascarada, que se fez hum destes dias no Paço; e ainda que os Orientaes ordinariamente desprezam este genero de divertimento, nam deixou elle de testemunhar o gosto com que o viu.

## SUECIA.

*Stockholmo 28. de Novembro.*

**R**eebeu eia Corte a 19. do corrente hum Expresso de *Fredericksbam* na *Finlandia* com huma carta do Conde de *Leuvenhaupt*, General supremo das Tropas Suecas, com data de 6. na qual entre outras couzas, de que dava conta a S. Magestade dizia, o seguinte.

„ Hon-

„ Hontem á noite chegou aqui o Capitam *Kuningham*  
 „ com huma parte da artilharia grossa ; e o seguiu o Tenente  
 „ General *Flick* , que chegou hoje com o resto da artilharia ,  
 „ e quantidade de muniçoens de guerra. Tem entrado neste  
 „ Porto muitos navios carregados de farinhas, e de outros pro-  
 „ vimentos ; e como o vento continúa favoravel, me parece,  
 „ que os outros, que vem com Tropas , e mantimentos , po-  
 „ derám tambem chegar brevemente. Havendo eu recebido a  
 „ noticia de se achar furtto defronte da Cidade de *Wyburgo*  
 „ hum hiacte Russiano, que lhe servia de guarda, resolvi to-  
 „ malo, e cometi esta empreza ao Capitam *Lofwings* , que  
 „ foi destacado para este effeito com 3. chalupas ; o que elle  
 „ executou com tam bom successo, que surpreendeu o hiacte,  
 „ e o tomou com hum Tenente, e hum Piloto, que estavam  
 „ a bordo ; tem que da sua equipajem deixasse vivos mais que  
 „ alguns homens, que se salváram a nado ; e nam satisfeito  
 „ com esta grande açcam, desembarcou em terra, e atacou  
 „ huma guarda de 24. homens, que occupavam aquelle posto pa-  
 „ ra sustentar o hiacte, dos quaes matando huma parte poz  
 „ em fugida os mais. Apoderaram-se ao mesmo tempo as nos-  
 „ sas chalupas de duas embarcaçoens Russianas, que vinham  
 „ de *Petrisburgo* com mantimentos para a guarniçam da Cida-  
 „ de, e de outras embarcaçoens menores, que todas foram  
 „ conduzidas a este Porto. Ainda que esta expediçam seja de  
 „ tam pequena consequencia, nam quiz deixar de dar parte a  
 „ Vossa Magestade. As galés tem ordem de voltar brevemente  
 „ te ao Porto de *Mustasari*

Como os Russianos entráram com os seus destacamentos  
 na Provincia de *Finlandia*, e leváram todas as forrajens, que  
 se haviam ajuntado para provimento do nosso Exercito, se expedi-  
 díram ordens, para que todas as mais, que se puderem achar,  
 sejam conduzidas em carros para as Praças fortes ; e que assim  
 nestas, como nos mais postos do Exercito, se dobrem as guar-  
 das, para se embaraçarem os insultos dos inimigos, e se impe-  
 dir a dezerçam das nossas Tropas ; e porque ainda lembra mui-  
 to a destruiçam, que a Armada Russiana fez no anno de 1719.  
 na Costa deste Reyno, se tem mandado levantar baterias em  
 todos os districtos, onde agora poderiam intentar algum de-  
 zembarque. Hum navio Inglez, que foi levado a *Gottenburgo*  
 por hum dos nossos armadores, se mandou dar livre por ordem  
 delRey. O Conde de *Eckeblad*, que estava nomeado para ir a

Hespanha por Embaixador desta Coroa, foi Sua Magestade servido de o mandar ir a França substituir o Conde de *Tessin*, que tem ordem de se recolher a este Reyno; e a Hespanha passará *Mont. de Fleming*, que já residiu em Pariz com o caracter de Ministro Plenipotenciario desta Coroa. Esperam-se aqui brevemente Embaixadores de França, e Hespanha.

A mayor parte da Armada tem já entrado nos nossos Portos para se dezarmar, e o resto voltará brevemente, excepto huma das fragatas de Sua Magestade, que se perdeu, sem della se salvarem mais que 40. homens. Como o Almirante *Mont. Rayaling* he falecido, S. Magestade deve nomear novo Almirante; mas dizem que nam será se nam na Primavera proxima, quando a Armada estiver pronta a partir.

D I N A M A R C A.  
*Copenhague 2. de Dezembro.*

O Marquez de *Lanmarie*, que vai por Embaixador de França ao Rey de Suecia, e se achava nesta Corte, teve a 22. do corrente huma audiencia particular del Rey; e depois a honra de jantar com Sua Magestade, e partiu a 24. para *Stockholm*. O Conde de *Dehm*, que S. Mag. tem nomeado por seu Ministro Plenipotenciario á Corte de Hespanha, partirá no principio do mez proximo para Madrid. Com a voz, que correu estes dias, de haverem arribado a hum dos Portos da Noruega alguns navios de guerra Russianos, que sahiram de *Archangel*, *Mont. Palmstierna*, Ministro de Suecia, buscou logo os Ministros del Rey para saber, se era verdade; porque queria fazer as representações convenientes; porém allegou-se-lhe, q esta voz era vaga, e sem fundamento. O Marquez del Puerto, Embaixador del Rey Catholico á Corte de Suecia, partiu a 21. do corrente para *Stockholm*. Todas as nossas naus de *Islandia* se acham já neste Porto; excepto só huma. Trabalha-se actualmente por ordem da Corte em estabelecer hum estaleiro na *Holsacia* no Porto de *Gluckstadt*, onde o Conde de *Danneskiold* foi para este efeito; a fim de tambem alli se fabricarem naus; e pelas preparações, que se fazem, se receya, que as differenças, que temos com a Republica de Hollanda, nam tenham tam facil, a composiçam como se entendia. El Rey da Gran Bretanha nam omite diligencia alguma, que possa contribuir para o bom successo do ajuste; mas como a Corte acha que



que tem muito direito, no que pertence, nam quer ceder. Hollanda tambem tem mostrado a experiencia, que nam cede a nada do que respeita ao seu commercio; e assim se teme, que depois de haver empregado todas as diligencias mais proprias para evitar o rompimento, o vejamos infalivel.

A. L. E. M. A. N. H. A.

Hamburgo 8. de Dezembro

**C**Om as ultimas cartas de *Stockholm* se tem a confirmação de se haverem suspendido as operações merciaes entre a Suecia, e a Russia, assim por terra como por mar; mas que se tem mandado ordens ás Provincias interiores, para fazerem marchar ainda varios Regimentos para a *Uplandia*; nam para serem logo conduzidos á *Finlandia*, mas para estarem alli mais prontos na Primavera proxima: que nas mesmas Provincias se ajuntaram todos os viveres, e forraens, que se puderem poupar da subsistencia propria; e que ainda que o grosso da Armada se tem recolhido a invernar em *Carlscron*, sempre em *Stockholm*, e nos mais Portos da *Finlandia*, ficam algumas naus de guerra ligeiras, fragatas, galés, e outras embarcações menores; porém nota-se que a mayor parte dos Ministros do Conselho se tem auzentado de *Stockholm*, depois que se separou a Dieta: que outros determinam auzentar-se tambem para irem tratar dos seus negocios particulares; e que lam já menos, do que atégora, as conferencias dos Ministros Estrangeiros com os de Estado.

De *Dresda* se escreve que o Marechal de *Belleisle*, que partiu de *Francfort* com a resolução de se ir ajuntar no Reyno de *Bohemia* com o Eleitor de *Baviera*, e tomara o caminho de *Dresda*, se achava alli tam doente, que nam podia fazer viagem; mas que muitos se persuadiam, que a sua queixa he politica; ou por nam servir ás ordens do Eleitor de *Baviera*; ou porque sabe que as forças *Austriacas* se acham tam poderosas na *Bohemia*, que nam poderá conseguir a gloria do vencimento.

Segundo os avistos, que temos do mesmo Reyno, o Eleitor de *Baviera* mandou pedir á Corte de *Francia* hum novo socorro de Tropas alegando, que as que S. Mag. *Christianissima* lhe havia mandado, haviam diminuido muito o seu numero nas marchas; e das que chegaram, se havia perdido tambem

muita gente, huma por causa das doenças; outra pela dezer-  
çam; e que a caza de Austria se acha hoje com tantas Tropas,  
que elle nam tinha forças, com que poder resistir-lhe; e assim  
se acharia precisado a recolher-se aos seus Estados, onde re-  
ceava que os inimigos podiam entrar, e pôr tudo a ferro, e  
a fogo, como tinham prometido.

Tambem se acrecenta, que escrevendo El Rey de Prussia  
huma carta a S. Alteza Eleitoral de Baviêra, dando-lhe o pa-  
rabem do novo titulo, que tomára de *Archiduque de Austria*,  
(acrescentando que esperava poder ainda felicitalo de outros  
mayores) dicera que elle se nam achava com o seu Exercito  
em estado de poder impedir ao dos Austriacos o sair da Silezia,  
nem ainda para o seguir na marcha; e que assim S. Magestade  
para conservaçam das suas Tropas, nam achava outro remedio  
mais que o do repouzo que podiam ter nos bons quarteis de In-  
verno, que lhes pertendia dar.

De *Hubertsburgo*, onde a Corte de Polonia se achava a  
27. de Novembro pela manhan se escreveu a seguinte noticia.

„ Esta manhan chegaram á Corte, com pouca distancia  
„ de tempo entre hum, e outro, o Tenente Coronel *Sebnio-*  
„ *uski*, despachado pelo General Conde *Rutowski*, e o Sar-  
„ jento mayor *Bulow*, mandado pelo Conde *Mauricio de*  
„ *Saxonia*, ambos com a nova de que a 26. entre as 3. e as 4.  
„ horas da manhan o Conde *Rutowski*, o Tenente General  
„ *Renard*, o General de Batalha *Weisbach*, e o Coronel *Con-*  
„ *de de Cosel*, atacaram a Cidade de *Praga* com hum destaca-  
„ mento das Tropas del Rey pelo sitio, que chamam *Petit*,  
„ que fica junto á porta de *S. Carlos*; e depois de huma vigo-  
„ rosa resistencia da parte dos sitiados entraram nella com  
„ a espada na mam havendo-nos custado esta vitoria a vida do  
„ General *Weisbach*, e de outras mais pessoas. O Conde de  
„ *Saxonia*, o Conde de *Mirepoix*, o Conde de *Latour*, e o Con-  
„ de de *Gaffiou*, fizeram o ataque fallo por outra parte, com 3 U.  
„ Francezes; e entraram tambem na Cidade sem encontrarem  
„ grande resistencia. O Feld Marechal Conde de *Ogiltui* vendo-  
„ se acometido por todas as partes se rendeu prizioneiro de  
„ guerra, entregando a sua espada ao Conde *Mauricio de Saxo-*  
„ *nia*, e a guarniçam da Cidade se rendeu á discreçam dos ven-  
„ cedores.

*Hanover 8. de Dezembro.*

**C**ontinúa-se em trabalhar com grande calor nas preparações necessarias, para pôr as nossas Tropas capazes de poderem entrar muito cedo em campanha. As reclusas se continuam com bom successo. Os dous primeiros batalhões do novo Regimento de *Bourdon* se acham já completos, e brevemente o será o terceiro. Tem-se ajuntado huma quantidade consideravel de trigo, que se vai moendo de dia, e de noite, assim nesta Cidade, como em muitas outras partes deste Eleitorado. Quando El Rey da Gram Bretanha, no tempo, que aqui assistiu, fez a revista das Tropas Hessianas, notou no seu exercicio algumas evoluções particulares, mas tam convenientes, que julgou util, que as suas as usassem tambem, e assim encarregou o cuidado desta doutrina ao Sarjento mayor *Vaugenbeim*, que serviu algum tempo no Landgravado de Halia, e se acha actualmte occupado neste exercicio. Observa-se com toda a circunspecção qualquer movimento, que os Francezes fazem nas fronteiras deste Paiz. O Marquez de Maillebois, que veyo visitar os quartéis de Westphalia, determina retirar-se brevemente para o seu quartel General, que tomou em *Urdingen*.

*Vienna 29. de Novembro.*

**O**S Estados da Austria baixa se ajuntáram antehontem. O Feld-Marchal Conde de *Khevenbulla* como primeiro Comissario da Rainha deu principio á Sessão com hum elegante discurso, em que referiu a situação, em que se acham ao presente as cousas de S. Mag. acrescentando depois, „ que S. Mag „ espera que os seus fieis Estados farám os mayores esforços, „ que puderem para a ajudarem quanto for possivel nesta traba- „ lhosá conjuntura. O Conde de *Harrach* respondeu como Marechal do Paiz, e resumindo em substancia a sua resposta foi, „ que sem embargo das perdas, que os Estados tinham padeci- „ do pela invazam dos inimigos, se acham dispostos a dar a S. „ Mag. as provas mais evidentes do seu zelo, deliberando „ prontamente sobre as suas propostas, e concedendo-lhe tudo „ do quanto a sua possibilidade lhes permitisse.

Corre aqui a planta da ordem de Batalha do Exercito, que hade fazer a guerra em *Bohemia* contra o Eleitor de Baviera.

e os seus aliados. O **Gran Duque de Toscana** he o General supremo, e tem ás suas ordens quatro **Feld Marechaes**, que sam o **Principe Carlos de Lorena**, seu irmao, o **Conde de Neuperg**, o **Principe de Lobkowitz**, e o **Barão de Thugen**. Forma-se este Exército em duas linhas, a primeira comandada pelo **Conde de Hobenems** General da Cavalaria com 5. Tenentes Generaes, *Ballayra, Browne, Kottowatz, Daun, e Sant' Ignon*, e 8. Generaes de Batalha *Heli, Frankenberg, Palland, Wels, Roth, Piccolomini, Prezichowiki, e Philibert*. Compõem-se esta de 8. Regimentos de Cavalaria, 19. batalhoens de Infantaria, e 16. Companhias de Granadeiros. A Infantaria fica no centro. No lado direito tem os Regimentos de Cavalaria de *Lanthieri, Lubomirski, Wurtemberg, e Lichtenstein*; e no esquerdo os de *Alban Ollone, Caraffa, e Hohenzollern*.

A segunda linha he comandada por dous Generaes de Cavalaria, *Thungen, e Bathiani*, por 5. Tenentes Generaes, *Linden, Kalckreuter, Konigsegg, Gayfruch, e Sant' Ignon*, e por 6. Generaes de Batalha *Birkenfeld, Kalckreuter, Tornacco, Marchall, de Fin, e d'Obone*. Confiste em 8. Regimentos de Cavalaria, 18. Batalhoens de Infantaria, e 17. Companhias de Granadeiros. No lado direito desta linha estam os Regimentos de Cavalaria de *Sant' Ignon, Hobenems, Cordova, e Philibert*, e no esquerdo os de *Bathiani, Seher, Rotzaski, e Diemar*.

O Corpo da reserva he comandado pelo Tenente, General *Preisung*, com o General de Batalha *Olivieri*. Confiste nos Regimentos de Cavalaria de *Carlos Palfi, Birkenfeld, e Berneás*, e em 4. Batalhoens de Varadinos. Tem átem destas Tropas os Regimentos de *Dezofi, Caroli, Gylani, Pet-Wurmigi, Spleni, e Czaki*, comandados pelos Tenentes Generaes *Festetitz, e Baronai*, e pelos Generaes de Batalha *Neidasti, e Tripo*. Todas as Tropas deste Exército consistem em 19. Regimentos de Cavalaria, e 37. Batalhoens de Infantaria. Tropas regulares, 4. Batalhoens de Varadinos, e 33. Companhias de Granadeiros.

O **Principe de Saxonia Hildburghausen**, que tinha hido receber as Tropas, que voltam de Italia, se acha já ha dias em *Presburg*, e se despachou hum Expresso ao **Gran Duque** para dar-lhe parte da chegada destas Tropas, de que a mayor parte está em plena marcha para a **Austria superior**, onde de-

vem formar hum corpo, como já se referiu. As que vem de Hungria marcham ao longo do *Danubio* para tomarem o mesmo caminho. Allegura-se, que o Feld Marechal Conde de *Khevenbullen*, e o General Conde de *Wurmbrand* partirám prontamente para darem a fórma ao Exercito, e tomarem o commandamento delle.

Recebeu-se aviso, que passando hum destacamento dos nossos Hussares á outra parte do *Danubio*, entrou na Austria superior, e lançou fóra da Cidade de *Freystadt* os Francezes, que a guarneciam, onde deixáram hum consideravel almazem de provimentos de toda a sorte nam só de viveres, mas de fardas. A restauraçam desta Praça he na presente conjuntura de huma grande importancia; porque com elia cortamos aos inimigos a communicaçam da Austria superior com a Bohemia. Recebeu a Corte esta semana dous Correyos de Pariz, ambos concernentes a huma nova composiçam, que aquella Corte pertende fazer entre a Rainha, e os seus inimigos; mas como sempre he com huma grande perda dos Dominios de S. Mag. e esta Princeza se acha em estado de se opôr á execuçam dos desígnios dos seus contrarios, se allegura nam serám admitidas, antes se manda reforçar com mayor numero de Tropas o Exercito do Gram Duque, e antehantem se mandáram fazer novas preces publicas na Metropoli desta Cidade para implorar a bençam do Ceo sobre as armas Austriacas.

### B O H E M I A. *Praga 2. de Dezembro.*

**H** Avendo chegado as Tropas de Saxonia á vizinhança desta Cidade, se acampou a Infanteria á nossa vista, e começando a reconhecer logo a sua circumferencia, acháram que a debil muralha que a cinge era ainda mais debil no sitio chamado *Petit-côté*, e nesta parte intentáram fazer o ataque junto da porta de *Sam Carlos*; e as Tropas Francezas, que se uníram com as Saxonicas, se acampáram da mesma parte para a porta de *Straboff*, havendo alcançado por confissam de alguns dezertores, que este era o sitio por onde a podiam ganhar. Com a noticia que recebêram, de que o Gram Duque de Toscana se avizinhava com hum numerozo Exercito a favor da Cidade, se fez hum conselho de guerra, no qual se ponderou, que ou se havia de emprender ganhar a Cidade por assalto com grande

grande pressa, õu se havia levantar o sitio; e prepararem-se para huma batalha. Considerou-se que as forças nam eram correspondentes para se oporem ás dos Austriacos; que seria mais util aventurar-se ao assalto, e que este se desse na noite de 23. para 24. junto ao Rio *Moldau*, no sitio que corresponde ao Collegio, e cerca dos Padres da Companhia; mas passando-se o tempo em vencer algumas difficuldades, que se nam haviam previsto, se tomáram novas medidas sobre a deposição de hum dezertor. Conveyo-se que huma parte das Tropas Francezas faria hum ataque falso pela huma hora depois da meya noite pelo sitio, onde tinham a sua trincheira: Que o Conde de *Saxonia* atacaria a Cidade nova da outra parte de *Moldau*; e que as Tropas de Saxonia fariam dous ataques, hum á Cidade nova por duas Ilhas, que faz o mesmo Rio, e outro no *Petit-côté*, da parte da porta Carolina.

As Tropas Francezas começaram o ataque falso pela huma hora depois da meya noite, e o continuáram até ás cinco com hum grande fogo de mosquetaria, e artilharia; a que os sitiados respondêram com igual calor, e houve mais de mil tiros de artilharia de parte a parte. Esperando os sitiados o assalto por esta parte, ajuntáram nella as suas mayores forças; perdendo o cuidado das outras. O Conde de Saxonia, que assim o tinha premeditado, se avançou da outra banda do Rio, e escalou as muralhas sem nenhuma opposição, por estar totalmente desguarnecida naquelle sitio; e assim foi este Principe, o Duque de *Luxenburgo*, e alguns senhores Francezes os primeiros, que a subiram.

O ataque dos Saxonios teve principio pelas 4. horas da manhan. Dividiram-se todas as Companhias de Granadeiros em 4. batalhoens com 4. Tenentes Coroneis, conduzidos, e comandados pelo General de batalha *Weisbach*, e o Coronel Conde de *Cofel*. Seguia-se a este Corpo hum de 800 trabalhadores, e logo outro de 1800. Espingardeiros, tambem repartidos em 4. batalhoens, ás ordens de 4. Coroneis. Atacáram duas colunas dos Granadeiros hum dos flancos da porta Carolina, e as duas restantes o outro. O Conde de *Cofel*, que hiá na frente do primeiro, se lançou com todo o batalham no fosso; e havendo-o atravessado encostou as escadas á muralha. Nam teve effeito esta primeira acção; porque o grande fogo dos sitiados fez retroceder as Tropas; mas reanimadas pelos Officiaes persistiram na empresa, e o Conde de *Cofel* conseguiu  
subir

subir com o seu batalham á muralha. Os outros 3. seguindo este exemplo fizeram o mesmo, mas o General *Weisbach* foi morto com huma bala no principio do ataque. O Tenente General *Renard*, que tinha a direcçam d'este assalto, seguindo os Granadeiros pela muralha fez logo ocupar hum posto no interior da porta, em quanto se vencia o embaraço, que impedia abrir a que fahia para o campo para fazer entrar na Cidade as Tropas de Saxonia.

O Conde Matricio, depois de haver formado as Francezas, as fez avançar pelas ruas com as bayonetas nas bocas das espingardas, marchando para a porta *Carolina*, que o General *Renard* determinava abrir, e com a chegada deste reforço a abriu a guarda rendendo-se prezoneira de guerra; de sorte que as Tropas de huma, e outra Naçam entráram na Cidade, e se apoderáram deste bairro, antes que se foubesse esta perda na Cidade pequena, para a qual o General Austriaco intentou fazer passar pela ponte de pedra hum destacamento, mas foi tarde, porque o mesmo Comandante, e a guarniçam estavam já prezoneiros de guerra. Estabeleceu-se huma communicam com a porta, e marchou-se direito á praça do mercado. Successivamente se apoderáram os inimigos das entradas della, das portas, e em fim de toda a Cidade. Eram 4. horas, e meya, quando o Conde de Saxonia entrou nella, e pelas cinco se achavam já dezarmadas a guarniçam, e as Ordenanças. Acháram os inimigos 112. canhoens de bronze, e huma grande quantidade de mantimentos. Tomáram prezoneiros 2U780. homens.

O Marechal de Belleile chegou aqui de *Dresda* a 29. nam como General, mas como Embaixador delRey Christianissimo aos Altos Aliados. Honte se foub que o Gram Duque de Toscana, que marchava em nosso socorro, suspendêra a marcha, recebendo esta noticia. Nam se sabe ainda o seu intento; mas os mesmos Aliados entendem que determina continuar a Campanha, pois sem embargo do rigor da Estaçam nam fazem ainda disposiçoens algumas para entrarem em quartéis.

## PORTUGAL.

*Lisboa* 9. de Janeiro.

**N**O primeiro dia deste anno visitáram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras com a Senhora Princeza da Beira.

e a Senhora Infanta D. Maria Anna á Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de JESUS, onde estava o *Lausperenne*, e alli se achou tambem o Principe nosso Senhor.

Ao Senhor Infante D. Pedro por causa da molestia de hum defluxo se applicou o remedio da sangria.

Na terça feira 2. do corrente bautizou o Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca no Oratorio da Rainha nossa Senhora, com o nome de *Nuno Caetano*, o filho primogenito dos Duques de Cadaval D. Jaime de Mélo, e D. Henriqueta Julia Gabriela de Lorena, a quem teve nos braços a Illustrissima, e Excelentissima Senhora, D. Anna de Lorena sua cunhada, e sobrinha: fazendo-lhe Suas Magestades a honra de serem seus Padrinhos, a que se acháram tambem presentes o Principe, e Princeza nossos Senhores, a Senhora Princeza da Beira, as Senhoras Infantes suas irmans, e o Senhor Intante D. Antonio.

Na Praça de *Setubal* fez o Regimento de Infantaria daquella guarniçam, de que he Coronel o Brigadeiro D. Luiz de Portugal, e Gama, huma grande festividade em obsequio da Conceiçam de Nossa Senhora tua Protectora, e Padroeira deste Reyno, na Ermida, que novamente eregiu; e na Praça em que ella está situada fez tambem no dia 12. de Dezembro hum notavel exercicio militar, atacando hum forte regular de 4. angulos feito pelo riseo, e direcçam de *Mont. Chib*, Engenheiro Alemam, com huma estrada encuberta para hum cavaleiro, que tinha para a parte do Sul, e hum reducto para a do Norte, que cobria huma ponte, atacando huns, e defendendo outros estes postos debaixo de todas as regras marciaes por destacamentos dos Batalhoens com hum corpo de artilheiros, e suas peças de artilharia; sendo o Comandante, que defendia a Praça, o Sarjento mór Antonio de Novaes Ferram, mostrando de huma parte, e outra muita destreza, e pericia em todas as evoluçoens necessarias assim para o ataque, e reduçam de huma Praça, como para a defenja della.

---

*Sabiu impresso o ultimo tomo do Sermonario do P. M. Fr. Joam Franco Religioso da Ordem dos Prégadores, cuja obra se achava na portaria do Convento de S. Domingos desta Cidade dividida em doze volumes.*

---

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.



# GAZETA

DE

LIS



BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade

Terça feira 16. de Janeiro de 1742.

ITALIA.

*Napoles 28. de Novembro.*



ESTITUHIU-SE a Corte de *Portici* a esta Cidade , para nella passar o Inverno, no dia de quinta feira 16. do corrente. Na noite de Sabado para Domingo 12. havia chegado hum Correyo expedido pelo Comandante dos nossos Presidios da Toscana , com a noticia de haver chegado a *Orbitello* , e *Porto-Hercole* o grande comboy de Infanteria Hespanhola , que partiu de Barcelona. Logo se tornou a remeter o mesmo Expresso , e se começou a pôr em grande movimento todo o Corpo militar. As galés delRey estam prontas para levar á Toscana a artelaria , e as Tropas destinadas para aquelle districto. A Cavalaria , que deve passar á Lombardia, se poz tambem em marcha , para se ir incorporar com as outras Tropas , que se ajuntaram em *Aquila* , e em *Abruzzo* , donde ham de marchar

C

para

para atravessarem o Estado Ecclesiastico, e se irem ajuntar com as Tropas Hespanholas, que marcharão pela Toscana para o territorio de Mantua; e brevemente saberemos se tem entrado nas terras do Papa, o que se fez de consentimento de S. Santidade com as condiçoens, que se ajustaram com os seus Ministros. Para o seu provimento sahirám daqui 4. Comillarios del Rey a fazer prontos os viveres, e forrajens necessárias, a ssm neste Reyno, como no Estado Ecclesiastico, e ter tudo pronto nas terras, por onde estas Tropas devem passar. Assegura-se que S. Mag. determina impor hum subsidio de 2U. Ducados aos Ecclesiasticos deste Reyno para ajuda de custo desta guerra. Sua Magestade fez a revista de varios Regimentos de Cavalaria, e Dragoens.

*Florença 2. de Dezembro.*

**A**S Tropas Hespanholas, que chegaram a 20. do passado ao canal de *Piombino*, desembarcáram parte em *Porto-Longone*, e *Porto-Hercoles*, parte em *Orbitello*, *San-stephano*, e *Celamare*. Assegura-se que estas Tropas consistem em 6. batalhoens Hespanhoes, em hum igual numero de guardas *Valonas*, 2. da *Lombardia*, 2. de *Irlanda*, 2. Esquizaros de *Besler*; 2. da *Rainha*, 1. batalham do Corpo dos artilheiros, 1. de Mequilettes; 6. Companhias de Cavalaria dos caravineiros Reaes, e 4. de Dragoens. Como se ignora ainda o seu destino, e nam cometem hostilidade alguma, se lhes concedeu a permissam de comprarem no Estado de *Sena* os mantimentos necessarios conforme os Tratados antigos, que se fizeram entre os Reys Catholicos, e os Grandes Duques de Toscana; e elles aproveitando-se da bondade do nosso Governo, tem tambem comprado hum grande numero de machos para a conduçam das suas equipagens.

Dizem haver cartas de França, nas quaes se refere, que havendo El Rey Christianissimo sido informado pelo Principe de *Campo Florido*, Embaixador de S. Mag. Catholica em Pariz, que os Hespanhoes determinavam conquistar todos os Estados, que a casa de Austria possui na Italia, para constituirem hum estado consideravel ao Infante D. Filipe com o titulo de Rey da *Lombardia*, Sua Magestade Christianissima lhe dislera, que nam se entremetia nas conquistas, que El Rey Catholico intentava fazer na Italia, atendendo á legitimidade das suas pettençoens; porém que em quanto ao Gram Ducado de Toscana, nam poderia consentir que ainguem o tirasse ao Domi-  
nio.

rio do Gram Duque , pois Sua Magestade o comutára com aquelle Principe pelos Ducados de *Lorena* , e de *Bar* , encarregando-se juntamente da sua garantia; e que assim havia de mandar (sendo necessario) hum Corpo de 20U. homens á Italia para lho defenderem. Acrescenta-se , que o Principe de *Campo Florido* ficára atonito com esta declaraçam , e despachára logo hum Expresso á Corte de Madrid , e que o Ministro do Gram Duque lho comunicára tambem por outro Correyo , que mandou a *Presburgo*. Sem embargo do referido , toma a Regencia as medidas necessarias para pôr em estado de defenſa a nossa Cidadela de *S. Joam Bautista* , a Cidade de *Leorne* , e a Fortaleza de *Porto Ferrajo* , para onde se mandou o Regimento das guardas *Loronezas* com 700. homens de Milicias. Domingo 19. se fez em caza do Principe de *Craon* hum grande Conselho de guerra sobre a chegada destas Tropas , e houve Ministros , que entendêram , que o seu designio será atacar a Cidade de *Leorne* ; pelo que se resolveu que logo se mandassem para aquella Cidade muniçoens de guerra de toda a forte , e se expediram ordens para fazer cortar nos bosques visinhos huma grande quantidade de madeiras para Palissadas. Tem-se fretado todos os barcos necessarios para a sua conduçam.

*Genova 5. de Dezembro.*

**T**odos os dias immediatos ao de 22. de Novembro se viu passar na altura deste Porto hum grande numero de embarcaçoens de diferentes fórmas , que todas seguiam o rumo das costas da Toscana. Soube-se depois com certeza , que este era o Comboy , que se esperava de Barcelona , e trazia a bordo Tropas Hespanholas , que foram desembarcar nas Praças maritimas da Toscana pertencentes ao Rey das duas Sicilias. Esta noticia fez dissipar o receyo , que a Republica tinha , de que este desembarque se fizesse no golfo de *la Specie*. O Duque de *Montemar* , comandante desta expediçam , fez a sua viagem por terra para *Antibes* , onde deve de haver já chegado ; porque dizem mandou hum Expresso á Republica a pedir-lhe huma galé armada para poder continuar a sua viagem até esta Cidade. Poderá chegar qualquer dia , se primeiro nam for executar a *Turin* huma comissam da sua Corte.

Os ultimos avisos de *Corsega* dizem , que os habitantes daquelle Ilha , depois que recebêram aviso da partida da expediçam de Barcelona , entráram na esperança , de que huma

parte

parte daquelle comboy havia de furgir nos seus Portos , e livra-los inteiramente da fugeiçam de Genova; que sem outro fundamento mais que o da sua imaginaçam os Paizanos , que vivem nas visinhanças de *Fiumeorbo* , tomáram as armas , e se ajuntáram com os bandidos de *Isolacci* , e com outros , que voltáram ha pouco áquella Ilha ; usando mal da Amnestia , que a Republica lhes concedeu , e começando a cometer varias dezordens , nam sómente matáram (entre outros) hum homem muy fiel á Republica , mas puzeram o fogo ás cazas de muitos , que seguiam o mesmo partido. O Marquez de *Spinola* , pertendendo suprimir o progresso desta revolta mandou marchar para aquella parte hum destacamento de 150. homens ; porém duvida-se muito que hum tam pequeno corpo de gente seja bastante a reprimir os rebeldes ; antes se teme nam produza esta expediçam huma nova revoluçam geral.

*Milam 7. de Dezembro.*

**A**S novas , que chegam por toda a parte do desembarque dos Hespanhoes na costa da Toscana , e da marcha das Tropas de Napoles pelo Estado Ecclesiastico , tem posto em grande consternaçam este Governo. Todas as nossas Praças se acham bem fortificadas , e bem providas de mantimentos , e muniçoens de guerra ; porém muy pouco guarnecidas de gente , porque na nossa Cidadela nam ha mais que 1300. homens , e nas Fortalezas de *Lodi* , *Pizzeghytone* , e *Cremona* haverá 3000. e assim nos achamos tem as forças , que bastam para resistirmos a poder tam grande. Dizem huns , que estas Tropas se ajuntáram na Toscana para fazerem a conquista daquelle Ducado ; outros se persuadem , que as de Napoles passarám pela *Marca de Ancona* , e por outras Provincias do Estado da Igreja para entrarem na *Lombardia* , onde se iram encontrar com ellas as Hespanholas para fazerem o sitio de *Mantua*. O Conde de Traun provendo quanto póde os Dominios Austriacos , tem mandado grande quantidade de muniçoens de guerra para áquella Praça ; porém se os inimigos marcharem logo contra esta Cidade , o mesmo será chegarem ao pé das suas muralhas , que fazerem-se senhores della , e será a quarta vez q̄ tem mudado de dono neste seculo. Ainda tiveramos mais alguma esperança , se souberamos os verdadeiros desígnios del Rey de Sardenha. Este Principe mádou insinuar os tempos passados á Corte de *Vienna* , que retirando as Tropas Austriacas de Toscana , e da Lombardia podia dar lugar a huma mudan-  
dança

dança de systema nos negocios da Italia. Allegora-se, que as Cortes de *Versalbes*, e *Madrid* tem feito repetidas instancias a S. Mag. Sardinie, para que queira entrar nos seus interesses. A sua repugnancia foi causa, de que a expediçam, que se devia fazer por terra, se fizesse por mar; porém ainda se allegura que o Duque de *Montemar* trouxe ordem para ir a *Turin* propor ao mesmo Principe huma aliança com a Corte Catholica; a qual se pertende corroborar com hum casamento contratado entre huma das Infantes de Hespanha, e o Duque de Saboya filho primogenito de S. Mag. e que por via de dote lhe largará no Estado de *Milam* algumas terras, que lhe façam conveniencia, e ampleem mais os seus Dominios. Nam se sabe, que resultará de tentaçam tam poderola; mas por entre tanto sabemos, que S. Mag. tem bem fortificadas todas as suas Praças fronteitas; que se acha com 50U. homens de boas Tropas, e que faz avançar actualmente 2. Regimentos para a parte de *Niza* a reforçar as Tropas, que tem naquelle districto, a fim de embarçar o passo a huma parte da Cavalaria Hespanhola, que conforme se diz marcha por França para passar á Italia; e se Sua Magestade está fixa em defender, como tem prometido á Rainha de Hungria, a liberdade da Italia, nam teremos por tam grande o perigo, que hoje nos ameaça.

*Veneza 7. de Dezembro.*

**O** Aviso, que se recebeu da chegada dos Hespanhoes á Toscana, e da marcha dos Napolitanos pelas terras da Igreja, tem posto em grande cuidado a nossa Republica. He verdade q̄ atégora se ignora o seu destino; mas brevemente poderemos saber, qual he o objecto da sua marcha. Tinha-se falado, q̄ se devia ajuntar na Terra firme hum Corpo de Exercito, mas atégora se nam vê que se façam as disposiçoens necessarias para isso. O Duque de *Modena* se mostra extremamente zelozo da liberdade da Italia, e pertende cooperar, quanto lhe he possível, para sustentar o presente systema. Acha-se com 10U. homens de Tropas, e agora mandou empenhar em Roma no *Monte da piedade* huma grande partida das suas joyas, que valerám até 100U. escudos Romanos, a cuja conta lhe tem emprestado 50U. que fazem 150U. cruzados. Este Principe receya, que o Dominio Hespanhol na Lombardia lhe póde ser nociyo; e segundo a voz, que corre, aquella Coroa pertende fazer restituir aos seus verdadeiros senhores alguns Dominios, que andam alheados; entre os quaes se particularizam os Principados

de *la Mirandola*, e *Concordia*, pertencentes á *Caza Pico*, a quem foi tirada pelo Emperador Leopoldo, e vendida ao Pay deste Duque. Vendo-se o Principe Francisco Maria obrigado a servir de Estribeiro mór a El Rey Catholico. O Papa se tem queixado acerbamente aos Cardeaes de *Tensin*, e *Acquaviva* da pouca atençaõ, que se teve nas suas Cortes ás representaçoens, que lhes fez como Pay comum, para não perturbarem a Italia com as suas armas, e acomodarem amigavelmente as suas pertençaõs; queixando-se tambem muito, de que as suas instancias sobre esta materia não fizellessem impressam nenhuma no animo do Cardeal de *Fleury*.

A L E M A N H A.

*Vienna 9. de Dezembro.*

O Feld Marechal Conde de Khevenhuller voltou de *Friburgo* a esta Cidade na noite de 6. do corrente, e dentro de 8. ou 10. dias partirá a por-se na frente do Exercito destinado a entrar na *Austria Alta*, e na *Baviera*, porque os Regimentos, de que se hade compor, se hão de achar neste tempo juntos no lugar destinado para a sua revista. Entende-se, que este Exercito determina executar hum grande projecto pelo grande numero de pontões, que se estão carregando em carros para irem por terra ao lugar da revista, podendo ir com mais facilidade em barcos pelo Danubio.

Allegura-se, que as Tropas, que vem de Italia, e se acham já na *Stiria*, devem marchar para a parte de *Baviera*, e tomar alli quartéis de Inverno; e para suprir a sua falta se mandam passar á Italia pelo Tirol os Regimentos de *Daun moço*, e de *Damnitz*, que estão de guarnição em *Friburgo*, o Regimento de *Konigsegg*, e 6U. *Croatos*. Avisa-se de *Lintz*, que o General Bavaro Comandante daquella Cidade recebendo a noticia da marcha das nossas Tropas, e receando ser sitiado por ellas, faz preparaçoens extraordinarias para hum vigorosa defença, para cujo effeito faz trabalhar mais de mil homens em reparar as fortificaçoens antigas, e formar outras de novo. Tem alimpado, e profundado o fosso, e feito hum cinto de palissadas á muralha, couza que aquella Cidade nunca teve.

Os nossos Hussares, que se apoderaram da Cidade de *Freystadt*, acharam nella 14U. pares de çapatos, e hum grande numero de toneis cheyos de camizas com hum grande quantidade de provimentos de boca, e demuniçoens, e depois se apoderaram tambem do Castello de *Pretzholtz* na *Bohemia*, onde fizeram alguns prizioneiros.

Os dous batalhoens de *Schulenburg*, que deviam vir de guarniçam para esta Cidade, recebêram no caminho ordem de marcharem para *Freystadt*, havendo o Conselho de guerra resolvido conservar aquelle posto para entreter a communicaçãõ livre entre o Exercito do Conde de *Kbevenbullen*, e o do Duque Con-Regente.

O Principe de *Lichtenstein* chegou do Exercito de Bohe-mia a *Presburgo* encarregado de algumas proposiçoens de Paz, que dizem mandou fazer o Marechal de *Belleile* ao Duque Con-Regente. Nam se sabe se a Rainha as mandou pôr em conselho; porém todos estes dias tem havido conferencias, e se mandou chamar ao General *Kbevenbullen* para assistir a ellas. Entende-se, que nam seriam admissiveis, porque ao Baram de *Warzner*, que residia em Pariz por parte da Rainha, se mandou ordem para se despedir, e com effeito teve já audiencia, e parte para Inglaterra.

#### GRAM BRETANHA.

*Londres 15. de Dezembro.*

**A** Juntou-se o Parlamento da Gram Bretanha no dia 12. de Dezembro conforme a ultima proclamaçãõ, e depois de haver cada huma das Cameras effeito o seu orador, foi El-Rey a 14. á Camera dos Senhores, e mandando chamar os Comuns, fez do seu trono, onde estava revestido de todas as insignias reaes, a ambas as Cameras a fala seguinte.

*Mylords, e Gentishomens.*

**S** Empre tenho huma grande satisfaçãõ de me ajuntar com vosco em Parlamento, e especialmente agora quando a situaçãõ dos negocios fazem tam necessarios o vosso conselho, e a vossa assistencia; e quando por meyo das novas eleiçoens posso ter a oportunidade de conhecer mais immediatamente o parecer, e a disposiçãõ do meu povo em geral pelas pessoas, que o representam, escolhidas em tempo cheyo de grande variedade de incidentes, de altas consequencias, e notavel expectaçãõ, e durante o curso de huma guerra, em que estamos metidos contra a Coroa de Hespanha; huma guerra justa, e necessaria, em que entrámos pelo repetido avito de ambas as Cameras do Parlamento, e que particularmente me recomendáram, que fosse feita na America, o que tem sido o meu principal cuidado. Eu nam posso duvidar, que vos tendes ajuntado com grande conhecimento da nossa presente situaçãõ, e vindes preparados para me dar aquelles conselhos,

que

que mais possam conduzir para a honra , e verdadeiro interesse da minha Coroa , e dos meus Reynos.

Vos nam podeis deixar de haver observado com a atencam , que o caso pede, os iminentes perigos , que ameaçam a Europa, e mais immediatamente aquellas partes da Terra firme, que nam pôdem opor-se , nem resistir ás formidaveis Potencias, que se tem confederado para subverterem , ou reduzirem a nada a *Caza de Austria*. O receyo destas coulas foi comunicado já ao ultimo Parlamento, quando ambas as Cameras expressáram o seu grande sentimento pelas perturbaçoens , que entam começavam nos Dominios Austriacos, e chegáram a tomar fortes resoluçoens a favor da Rainha de Hungria, para sustentar a Pragmatica Sançam , e conservar a balança do poder , e a Paz , e liberdade da Europa; e quando havia outras Potencias, que estando comigo no mesmo empenho conrespondêram entam ás justas expectaçoens , que tam solememente tinham dado á manutençam da causa comua, se considerava com menos dificuldade.

Eu na conformidade do parecer do meu Parlamento sempre depois da morte do ultimo Emperador trabalhei em sustentar a *Caza de Austria*. Tenho procurado pelas mais proprias, e fortes applicaçoens induzir a outras Potencias, que estavam igualmente empenhadas comigo, e unidas por interesse comua a ajustar aquellas medidas, que requer huma conjuntura tam importante, e tam critica; e onde me pareceu necessario huma composiçam , trabalhei em reconciliar aquelles Principes, cuja uniam haveria sido o meyo mais efectivo de prevenir o mal, que podia succeder, e a melhor segurança para o interesse, e satisfação de todos.

Ainda que as minhas diligencias nam tiveram atégora os dezejados efeitos, nam posso deixar de esperar, que o justo conhecimento de hum perigo comum, e proximo produzirá huma mudança mais favoravel nos conselhos das outras Naçoens. Nesta situaçam nos convem pôrnos em estado de nos aproveitar de todas as oportunidades, que se oferecerem de sustentar a liberdade da Europa, e assistir, e sustentar os nossos amigos, e Aliados, tantas vezes, e por tal modo, como requerem a exigencia, e circunstantias dos negocios, e desfazer quaesquer emprezas, que se intentem contra mim, ou contra os meus Dominios, ou contra aquelles, que mais proximamente nos tocam, e por honra, e interesse somos o brigados a sustentar, e a defender.



*Gentishomens da Caza dos Comuns.*

**T**enho ordenado, que se ponham na vossa presença as listas das despezas, que por estimação se entende poderám ser necessarias ao serviço do anno; e dezejo, que me concedais aquellas assistencias, que as circumstancias dos negocios requererem, podendo estar certos, de que leram devidamente applicadas ao fim, a que sam concedidas.

*Milords, e Gentishomens.*

**N**O decurso do meu reynado tenho tanta experiencia do respeito, e affecto, que os meus Parlametos tem á minha pessoa, e ao meu governo, e do seu zelo para bem do seu Paiz, e sustento da causa comua, que com a mayor razam dou por infalivel a sua continuacám na presente conjuntura. Nunca houve tempo, em que a vossa unanimidade, vigor, e expedicám follem tam necessarias, nem para tam grandes fins, como ao presente. Eu heide fazer o q̄ toca á minha parte. Mostrai vós pelo vosso procedimento, e resoluçoens, que tendes para elles o justo, e vigoroso cuidado, que a sua importancia requer.

Feita esta fala se recolheu S. Mag. e os Comuns voltáram para a sua Camera, onde com univerval acordo se resolveu apresentar a S. Mag. huma resposta, que lhe foi entregue por dous Deputados, e continha o que se segue.

*Humilde Adressa, ou Representaçám da Caza dos Comuns a ElRey.**Clementissimo Soberano.*

**N**O's os muy obligados, e leaes subditos de V. Mag. os Comuns da Gram Bretanha juntos em Parlamento pedimos licença a V. Mag. para dar-lhe o parabem da sua feliz restituiçám a estes seus Reynos, e lhe rendermos as nossas sinceras graças pela clementissima fala, que nos fez do seu trono; e ao mesmo tempo com os coraçóens cheyas de obrigaçám, e agradecimento nam podemos deixar de reconhecer as atençoens, e consideraçám, que V. Mag. tem á honra, e interesses da Naçám Britannica.

Os grandes, e iminentes perigos, que ameaçám a Europa na presente critica, e perplexa situaçám dos negocios, tem sido representada por V. Mag. ao seu Parlamento para haver os seus avisos, e assistencias com tam paternal cuidado tanto amor ao seu Povo, tanta confiança nos seus fieis Comuns, e tam activo zelo pelo bem geral da Europa, que nam póde deixar de excitar em nós o devido reconhecimento da bondade, e condes-

cedencia de V. Mag. e assim lhe asseguramos pelo modo mais forte, que esta Camera empregará a sua consideraçam em tam importantes negocios, e dará a V. Mag. taes avisos, como seus obrigados, e fieis subditos, e tal assistencia, e apoio, que possam conduzir muito para a honra, e verdadeiro interesse da Coroa, e Reynos de Vossa Magestade.

Em ordem a responder a estes necessarios, fins queremos conceder a V. Mag. subsidios tam effectivos, que possa ficar habilitado nam só para pôr pronto a V. Mag. a ajudar os seus amigos, e Aliados, a tal tempo, e de tal maneira, como a exigencia, e circumstancias dos negocios requererem; mas para se opôr, e desfazer qualquer empreza, que se intente contra V. Mag. a sua Coroa, e os seus Reynos, ou contra aquelles, que tendo igualmente empenhados com V. Mag. pela té dos Tratados, ou unidos por comum interesse, e perigo comum, hajam de ajustar as medidas, que se achar necessario, e conveniente tomar-se para manter a balança da Europa.

A Camera dos Senhores logo no mesmo dia festa feira 14. mandáram apresentar a S. Mag. a sua Adressa, ou representaçam por seus Deputados, e continha o seguinte.

*Humilde Adressa dos muito Honrados Senhores Esperituaes, e temporaes juntos em Parlamento.*

*Clementissimo Soberano.*

**N**O's os muitos devedores, e leaes subditos os Senhores Espirituaes, e temporaes juntos em Parlamento pedimos licença a V. Mag. para lhe rendermos humildemente as graças pela clementissima fala, que nos fez do seu trono, e lhe fazemos ao mesmo tempo presente as nossas sinceras, e alegres gratulaçoens pela sua feliz restituicam a este Reyno.

Ajusta, e necessaria guerra, em que V. Mag. se acha empenhado contra a Coroa de Hespanha, he de tam alta importancia ao trafico, e navegaçam dos subditos de V. Mag. e ao beneficio dos seus Reynos, que cheyos de agradecimento observamos o grande cuidado, que V. Mag. foi servido expressarnos tomar para o seu adiantamento, esperando que Deos lançando a sua divina bençam sobre as armas de V. Mag. as fará acompanhar de hum successo igual á Justiça da sua causa, e aos ardentés dezejós do seu Povo.

Tem V. Mag. representado tam fielmente os iminentes perigos, a que se ve exposta a Europa na presente, e Critica conjuntura, que mostra o quanto se disvela em evitar todos; e

nam

nam podemos deixar de cuidar muito nas más consequências, que pôdem ter os designios, e entreprezas formadas, e encaminhadas á subversão, ou reduçãõ da *Caza de Austria*, cujos ameaços sam tambem apparentes infortunios da causa comua.

Nesta situaçãõ, em q̄ estamos com os coraçõens cheyos de agradecimẽto para V. Mag. chegamos a reconhecer a Real bondade, com que nos expressou o grande dezejo, q̄ tem de receber os avisos do seu Parlamento, e a grande consideraçãõ, que faz delles. Vossa Mag. seguro da lealdade, e affectos do seu Põvo pôde descançar sobre elles com a mais bem fundada confiança; e pedimos a V. Mag. licença para lhe assegurarmos, q̄ nam faltaremos em considerar muito seriamente nos pontos, q̄ toi servido mencionarnos; e que pela maneira mais submissa ofereceremos a V. Mag. aquelles avisos, q̄ nos parecerem mais conducentes á honra, e verdadeiro interesse da tua Coroa, e dos seus Reynos.

Nós temos o devido cuidado no muito, que a presente situaçãõ dos negocios pede nesta unanimidade, vigor, e expediçãõ, que V. Mag. tam prudentemente nos recomenda; e fazemos sinceramente a V. Mag. as mais fortes asseveraçoens, de que vigorosa, e cordialmente concorreremos em todas as justas, e necessarias medidas, que se tomarem para a defenõa, e apoyõ de V. Mag. conservaçãõ da balança, e liberdade da Europa, e assistencia dos nossos Aliados.

Como a obediencia, e affecto para V. Mag. sam em nós huns principios fixos, e inalteraveis, assim resentimos na presente occasiãõ tam fortes, e tam vivas as tuas impressõens nos nossos peitos, que nam podemos omitir o lançar manõ desta oportunidade para chegarmos á Real presença de V. Mag. a renovar as mais sinceras proffissoens da nossa inviolavel, e constante felicidade, o que fazemos com hum zelo, e huma firmeza, q̄ nunca se poderá abalar. Prometemos a V. Mag. que queremos amillar tudo o que nos for mais charo, e expornos a nós mesmos pela defenõa, e conservaçãõ da tua sagrada pessoa, e do seu governo, e manter a successãõ Protestante na tua Real Caza, da qual debaixo de Deos depende a continuaçãõ da Religiam Protestante, e as liberdades da Gran Bretanha.

A esta representaçãõ respondeu S. Mag. na fõrma seguinte.

*Mylords.*

**E** U vos rendo de todo o coraçãõ as graças pela vossa muito leal, e submetida representaçãõ. O zelo, que haveis declarado pela minha defenõa, e apoyõ, para o mantinimẽto da liberdade

dade da Europa, e assistência dos nossos Aliados, me dá huma grã-de satisfação. Vós podeis estar seguros da minha constante atenção aos avisos do meu Parlamento, e da minha firme adherencia ao verdadeiro interesse da minha Coroa, e dos meus Reynos.

Depois que S. Mag. voltou de Alemanha, appareceu em Londres huma lista de todas as forças, que a Gram Bretanha tem actualmente assim por terra, como por mar; e nella se vê o seguinte: 34U738. homens de Tropas de terra. 11U550. de Tropas da marinha. 6U. Dinamarquezes. 6U172. Hussianos, 12U. em Irlanda, 48U. Hanoverianos. 124. naus de linha, em que ha 7. de 100. peças, 14. de 90. 17. de 80. 24. de 70. 31. de 60. 34. de 50. 118. navios de 40. peças até 20. e menos; em que entram chalupas, hyactes, galeotas de bombas, brulotes, e navios para Hospitaes, que fazem juntos 245. vélas, das quaes ha 202. armadas, que tem 7766. canhoens, e 53994. homens de equipajem, os quaes juntos aos 118U460. que tomam as Tropas de terra, fazem 172U454. homens que paga este Reyno. Fala-se ainda em tomar mais a soldo 6U. Dinamarquezes, e outros tantos Hussianos, e em levantar mais 12. Regimentos novos em Inglaterra para a Primavera proxima, custando só os 12U170. Dinamarquezes, e Hussianos 296U052. libras por anno, que fazem em moeda de Portugal dous milhoens 664U468. cruzados.

P O R T U G A L. Lisboa 16. de Janeiro.

**N**O Sabado 6. do corrente com a occasiam da festa da adoracão dos Reys concorrêram todos os Titulos, e Nobreza ao Paço, e beijáram as mãos a Suas Magestades, e Altezas, e todos os Ministros Estrangeiros fizeram os seus costumados cumprimentos.

Na vespera do glorioso Evangelista Sam Joam foi ElRey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio visitar o Convento de Santo Eloy dos Conegos seculares de Sam Joam Evangelista, onde fizeram oraçã, e assistiram a muita parte das Matinas.

Na terça feira 9. do corrente, por ser vespera do glorioso S. Paulo primeiro Fremira, foi S. Mag. visitar o Convento do Santissimo Sacramento dos Religiosos Paulistas; que tambem visitáram no mesmo dia a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, depois de haverem feito oraçã na Igreja Prioral de Sam Juliam, onde se celebrava a festa deste glorioso Santo Martir com a solemnidade costumada.

Na Cidada de LUIZ JOZIL CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessarias

# GAZETA

DE

LIS

BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade



Terça feira 23. de Janeiro de 1742.

R U S S I A

*Petrisburgo 2. de Dezembro.*



**C** ELEBROU-SE a 26. do passado em Palacio o anniversario do nascimento do Duque de *Mecklenburgo*, Pay de Sua Alteza Imp. a Duqueza Regente; o que se fez com toda a solemnidade, que se costuma fazer em huma Corte tam magnifica, e tam polida. Chegou ha dias da fronteira o General *Keith*, e foi logo admitido á audiencia da Gram Duqueza, e do Duque de *Brunswick*, generalissimo, aos quaes deu parte do que se passa naquelle Paiz, para onde voltará brevemente. Recebeu-se a confirmaçam, de que os *Kossakos*, e os *Kalmukos* entráram oito leguas de *Alemanha* por dentro da *Finlandia*, e alli queimáram, e arruináram hum grande numero de lugares; destruindo junto de *Kexholm* hum Corpo de Paizanos, que havendo tomado as armas intentavam fazer-lhes opposiçam. O Feld Mar-

D

schal

rechal *Lascy* recebeu hum Expresso de hum Tenente Coronel dos Hussares, pelo qual lhe deu a noticia, de que havendo entrado com 200. homens do seu Corpo, escoltados por 50. Dragöens, pela parte de *Nyslod* na Provincia de Finlandia, tinha destruido 60. *Verstes* ( ou quinze leguas ) de Paiz; queimando 300. lugares, matando todos os habitantes, que fizeram alguma resistencia, consumindo todas as forrajens, e trazendo consigo todo o gado, que achou no Paiz. O Marechal *Attraman Ghfremow* com huma partida de 400. Hussares, e *Kalmukos* fez huma segunda irrupçam na mesma Provincia pela parte de *Kexholm*, onde destruiu huma consideravel extensam de Paiz, e depois se retirou desfazendo varios Corpos pequenos de Paizanos, ou reclutas vestidos com fardas de Soldados, dos quaes cortou 70. e voltou com 36. prizioneiros, além de 24. mulheres, e meninos, 500. cabeças de gado grosso, 76. cavalos, e hum grande numero de ovelhas. Por cartas, que chegaram depois, sabemos que tinha já partido com terceira expediçam.

Sendo a principal Nobreza deste Imperio amoeitada por cartas circulares da Grande Duqueza a concorrer com hum subsidio extraordinario para a despeza da guerra, que se faz a Suecia, unanimemente concedeu logo ao Emperador a forma de 2. milhoens de rubles, que fazem 4. de Cruzados; e na resoluçam, que para este efeito tomou, se valeu dos termos mais expressivos do zelo, que toda a Naçam Russiana tem da glória do seu Soberano. O amor da Nobreza aos seus Principes se tem testemunhado muito, depois que principiou esta guerra; porque mais de 300. Cavalheiros moços tem vindo de varias Provincias deste Imperio para servirem como voluntarios ás ordens do Feld Marechal *Lascy*.

Os Generaes, e Officiaes Suecos, que aqui estam prizioneiros, declamam o procedimento do Conde de *Gyllenburgo*, e o dos outros Ministros, que votaram na guerra contra a Russia; sacrificando á sua avariza a destruiçam da Patria. O General *Wrangel* havendo recebido visita ( logo depois que chegou a esta Cidade ) de *Mont. Finck*, Ministro da Gran Bretanha, com quem tinha contrahido huma intima amizade no tempo, em que assistiu com a mesma incumbencia na Corte de Suecia, lhe deu hum grande abraço, e lhe disse: Ah querido amigo, se as vossas prudentes representaçoens, que tantas vezes nos fizestes, houveram sido atendidas, nam nos vi-

ramos

ramos agora na deploravel situaçam, em que nos vemos; que na verdade temos razam para recear, que nam só nam acrescentaremos os Dominios, que entendiamos, a Suecia, mas poderemos perder huma grande parte delles. Aguarniçam desta Cidade será neste Inverno tam numerosa, que as cazas chamadas francas foram obrigadas a dar alojamento a hum grande numero de Officiaes, e Soldados; e as Tropas, de que se hade compor, vam chegando successivamente.

Mont. *Finch*, Envidado extraordinario del Rey da Gram Bretanha despachou pela posta ao seu Secretario para levar a Londres a ratificaçam já trocada do Tratado concluido entre as duas Cortes. O Embaixador do Persia, que pertende ajustar huma estreita aliança entre as duas Coroas para mutua defenja, e garantia de ambas, vai continuando as suas conferencias com o Conde de *Osterman*. O Baram de *Backhoff*, Ministro del Rey de Dinamarca, parte brevemente a dar conta ao seu Soberano do Estado das suas negociaçoens. Dizem, que aquella Coroa entrará tambem nos interesses das duas Cortes de *Londres*, e *Petrishurgo*. O Embaixador *Turco* depois de haver recebido de *Constantinopla* por hum Expresso a copia da ratificaçam do ajuste, feito entre o General *Romanzow*, e os Ministros Otomanos para confirmaçam do Tratado de *Belgrado*, pediu audiencia de despedida, e a teve a 20. do Duque *Antonio Ulrico de Volfenbuttel*, Generalissimo, e partirá brevemente para *Constantinopla*. Este Ministro pede, que se lhe dam 700. Cavalos em cada parada da sua rota, e aplaude extraordinariamente o bom acolhimento, que nesta Corte se lhe fez, e os polidos termos com que a Gram Duqueza Regente, eo Duque seu Esposo o tratáram, em quanto aqui se de teve.

A grande Duqueza comprou ao Feld Marechal Conde de *Munick* a caza, que S. Excelencia tinha em *Cronstadt*, Este Feld Marechal depois da sua convalescença frequenta muito a Corte, e sempre he recebido com muito agrado da grande Duqueza, e do Gram Duque. Sabendo Sua Alteza Imp. que as caravanas, que todos os annos por ordem da Corte se mandavam á *China*, prejudicavam muito ao interesse geral do commercio, quiz ceder a propria conveniencia da Coroa ao comum interesse dos Vassallos, que desde logo começáram a fazer as disposiçoens necessarias para este commercio, de que nam pode deixar de redundar huma grande opulencia ao Paiz, e á Corte huma grande utilidade; nam sendo necessario fazer ne-

nhuma despesa, nem podendo recer nenhuma perda no producto.

## SUECIA.

*Stockholmo 7. de Dezembro.*

**A**S naus, de que se compoz a nossa Armada, vam chegando successivamente aos Portos deste Reyno. As Tropas de *West-gocia*, e de *Schmalandia*, que serviram nestas naus, iram tomar quarteis de Inverno na sua Patria, e nam servirão por Mar no anno proximo; antes as mandarão ao Exercito de *Finlandia*, e em seu lugar meterão outras na Armada; daqual hade invernar a mayor parte no Porto de *Helsingfors*, para estar mais pronta na Primavera proxima. Brevemente se lancarão ao Mar 3. naus de guerra, que se acabaram de construir, e se trabalha com pressa em outras muitas, de maneira que esperamos poder pôr no Mar na Primavera proxima a mais luzida Armada, que nunca viu *Suecia*.

Tambem neste Inverno se continuam a fazer novas levas, com a resoluçã de ter no interior do Reyno hum Exercito tam numeroso como o de *Finlandia*, para estar pronto ao pezar, onde requererem as circumstancias. As ultimas noticias, que se recebêram daquelle Exercito nos dizem, que depois da chegada do ultimo Comboy, que daqui foi com Tropas, artilharia, e muniçoens de guerra, consistia em 50U336. homens; e que o General Conde de *Lewenbaup* desde 10. do mez de Novembro estava fazendo preparaçoens para levantar o Campo de *Friederiksbam*, e se avançar para a fronteira da *Russia*. Como o gelo tem cessado, se tem mandado partir varios navios carregados de mantimentos de toda a sorte para a subsistencia das Tropas de *Finlandia*; com que nam duvidamos, que haverá naquelles almazens mantimentos com abundancia para todo o Inverno. Pelo contrario no Exercito *Russiano* ha grande falta de mantimentos, e forrajens, por cuja razam o dividiram os seus Generaes em 3. corpos, de que hum voltou para a *Ingria*, e os outros dous se acantonaram na *Carelia*; hum 2. leguas além de *Wyburgo*, outro á parte direita de *Kexholm*. Estas mesmas cartas acrelcentam, que os *Russianos* despovoam inteiramente a Provincia de *Carelia*, e mandam os habitantes com todos os seus efeitos para as Provincias interiores da *Russia*, onde se lhes dam terras, e se lhes fornecem as mais cousas necessarias, para alli se poderem estabelecer com comodidade. Parece que o seu intento he pôr grandes dezertos

entre



entre a Suecia, e a Ruffia; como tem da parte do Sul, e do Levante, onde confinam com os *Turcos*, *Tartaros*, e *Chins*. *Mont. Siostierna*, Cabo de Esquadra, foi nomeado por El-Rey Vice-Almirante da Armada em lugar do defunto *Mont. Royalin*.

A Rainha se achou molestada no principio da semana ultima, e depois com huma febre de tanta força, q̄ foi precisada a estar de cama. Começaram-lhe a aparecer a 2. deste mez algumas bexigas, que até a 4. de tarde davam mostras de que sahiriam bem; porém na mesma tarde se lhe recolhêram, e começando a sentir-se cada instante peor, veyd a espirar na manhan de 5. entre as 8. e as 9. horas. A morte desta Princeza deixou inconsolavel a todo o Reyno, e huma consternaçam geral entre os Vassallos; porque a sua clemencia, a sua afabilidade, o seu amor para os seus povos, e as outras eminentes virtudes, de que era adornada, fazem universalmente sensivel a sua perda. Falleceu em idade de 53. annos 2. mezes, e 12. dias. havendo nacido em 23. de de Janeiro de 1688. Chamou-se *Ulriqua Leonor*. Foi filha de *Carlos 11.* Rey de Suecia, e da Rainha *Ulriqua Leonor*, Princeza de *Dinamarca*. Recebeu-te em 4. de Abril de 1713. com El-Rey, que entam era Principe herdeiro do Landgravado de *Hassia Cassel*. Succedeu na Coroa ao Rey *Carlos 12.* seu irmaam, morto no sitio de *Friedericksball* na *Noruega*, a 18. de Fevereiro de 1719. e a 2. de Abril de 1720. foio Principe seu Espoto aclamado Rey pelos Estados do Reyno, por cuja razam fica continuando na Regencia.

D I N A M A R C A.

*Copenhague 5. de Dezembro.*

Entendia-se que nos dias 28. e 30. do mez passado, em que se celebrou com as ceremonias costumadas o cumprimento de annos del-Rey, e da Rainha faria S. Mag. algumas mercês, ou promoçoens de Officiaes nas Tropas; porém nenhuma destas cousas vimos. Na conformidade do *Cartel*, que subsiste entre a nossa Corte, e a de Suecia, se prendêram aqui estes dias, e se entregáram a hum official Sueco alguns moços da mesma Naçam, que se tinham passado a este Reyno, para os nam obrigarem a ser Soldados nas Tropas do seu Rey. Os Armadores Suecos tomáram novamente 2. navios *Hollandezes*, que navegam para os Portos da Ruffia. Algumas cartas da *Finlandia* nos dizem, que a inactividade do General *Lewen*

*nhaupt* procede de ser aquella fronteira extremamente pantanoza, e que espera que o frio obre com mais vigor para poder entrar em operaçam sobre o gelo; alegando, que nunca se viu que os Suecos fizessem operaçoens mais notaveis, que na estaçam do Inverno; porém parecenos, que sempre ham de achar aos Russianos com igual valor ao seu, e muito mais destros, que no tempo passado nas operaçoens militares; e como o poder do Governo Sueco se vê agora limitado, talvez se nam acharám confinaçoens para continuar a guerra tam facilmente, como no Reynado dispotico de Carlos 12. com que entendemos, que nam póde durar muito tempo esta guerra.

A L E M A N H A.

*Vienna 9. de Dezembro.*

**A**Nchontem se restituhiram já de *Presburgo* a esta Cidade com a escolta de huma guarda de Trabantes, ou Alabardeiros, o Archiduque *Jozé*, e a Senhora Archiduqueza *Maria Anna* sua irmam. A Rainha se espera tambem depois de amanha, e o Governo tem dado ordem para que estejam as Ordenanças em armas, e se façam as salvas de artilharia convenientes ao gosto, com que estes moradores se acabam de livrar do susto, em que os poz a retirada da Corte, e a visinhança dos inimigos.

As Cartas recebidas de *Bobemia* dizem, que o inopinado rendimento da Cidade de *Praga* nam deu lugar a que o Exercito Austriaco adiantasse mais a sua marcha, a qual o Gran Duque Con-Regente mandou suspender a 27. do mez passado; ficando em *Benessau*, onde determinava esperar os inimigos, no caso, que elles intentassem bulcalo; porém como nam fizeram movimento algum de que se possa entender, que tem este desígnio, e Sua Alteza Real determinou nam os atacar, depois que por falta de conhecimento o nam fez estando elles divididos; o que poderia ser huma decizam de toda a presente contenda, se resolveu no ultimo Conselho de guerra, que o Exercito se separaria a 5. acantonando as suas Tropas nos circulos de *Bohemia* confinantes com a *Austria*, e *Moravia*, assim para cobrir estas duas Provincias das hostilidades dos *Bavaros*, e *Francezes*, como para os enquietar nos seus quartéis, em quantq durar o Inverno. Haviate proposto estabelecer o quartel general em *Neubauß*, mas veyo a resolver-se que fosse na Cidade de *Tabor*, a fim de estender quanto mais fosse possível os quartéis de acantonamento para a visinhança de

*Franc.*

*Francfort 20. de Dezembro.*

**O** Eleitor de Colonia chegou a esta Cidade a 10. incognito. No dia seguinte fizeram os Embaixadores Eleitoraes a sua decima conferencia solemne, a que o mesmo Eleitor nam assistiu; porém a doze o foi visitar o Eleitor de Moguncia com huma numerosa comitiva, e Sua Alteza Eleitoral de Colonia lhe pagou a visita a 13. com a mesma cerimonia. Neste dia se fez a undecima conferencia dos Embaixadores Eleitoraes, e a 15. a duodecima, na qual assistiram pessoalmente os Eleitores de *Moguncia*, e *Colonia*. A chegada do Eleitor de Baviera está deferida por alguns dias. Terça feira passada chegou hum Correyo de Praga ao Conde de *Koenigsfeld*, primeiro Embaixador da Corte de Munick á Dieta da Eleiçam com a nova de haver sido aclamado o Eleitor de Baviera Rey de Bohemia pelas Tropas Francezas, Bavaras, e Saxonicas a 8. do corrente. O Eleitor de *Treveris* tem já mandado para esta Cidade as soberbas equipajens, que mandou fazer a França, e a magnifica baixela, que fez fabricar em *Augsburgo*, determinando vir a esta Cidade no fim de Janeiro, ou principio de Fevereiro para assistir em pessoa á Eleiçam do Emperador.

O Principe Guilhelmo de Hallsia Cassel, que aqui se acha, tem mandado fazer extraordinarias preparaçoens para dar ao Eleitor de Colonia o divertimento de huma grande montaria, nas visinhanças de *Hanau*.

*Ratisbonna 14. de Dezembro.*

**O** Ministro de Austria recebeu ultimamente da sua Corte hum papel, em que ella refuta a deduçam do direito da de Baviera acompanhado de hum rescripto da Rainha de Hungria; no qual Sua Magestade diz „ que sem se adular entendia poder esperar, que esta provizional refutaçam convençerá todas as pessoas de hum espirito razoavel da insubstancia das pertençaens da Caza de Baviera: que tudo o que póde conduzir a este fim, se explicou com energia, e elegancia no dito papel, e se evitaram nelle cuidadosamente todas as expressões injuriosas, particularmente as que se podiam interpretar contra a pessoa de Sua Alteza Serenissima Eleitoral: que estes mesmos principios se haviam de observar na refutaçam do manifesto da Corte de Saxonia, que brevemente sahira á luz: que Sua Magestade esta hem distante de querer imputar aos impulsos proprios de Sua Magestade Poloneza hum procedimento tam escandaloso, como o que  
este

este Principe pertende justificar no seu Manifesto: que Sua Magestade ignora, a quem possa attribuir conselhos tam oppostos aos Tratados, e convençoens, de que a mayor parte foram confirmadas com juramentos solemnes; porém que bem sabe os pretextos, que se empregam ha muito tempo para convencer a Religiam deste Principe, manchando a candidez da sua consciencia, e pertendendo que para executar as suas proprias idéas prevaleçam os intentos, que outrém houvera tido de atacar com força a Prmatica Sançam; e que supondo por verdadeiros os falsos motivos do Manifesto da Corte de Saxonia, he impossivel nam ter por nulas, e injustas as pertençoens das Cortes, com as quaes Sua Magestade Poloneza acaba de fazer aliança para abiltmar to- talmente a Caza de Austria.

As novas, que temos de Baviera, asseguraam o grande receyo, com que os seus habitantes se acham de huma invasam da parte do *Tirol*. A 3. do corrente passáram por esta Cidade algumas companhias de Milicias Bávaras, tomando o caminho de Baviera, onde se fazem todas as disposiçoens necessarias, para se oporem ás emprezas das Tropas Austriacas pela parte da Austria alta. Estas Tropas voltáram das fronteiras de Bohemia, para onde rinhão marchado a fazer vulto com as regulares do Eleitor.

Os avisos, que chegam de Bohemia dizem, que informado o General Thoring, de que o Conde de Khevenhuller tinha ordem de marchar para a Austria alta com hum Corpo de Tropas, se puzera em plena marcha com as Tropas Bavaras para observar-lhe os movimentos.

## H O L L A N D A.

*Haya 22. de Dezembro.*

**T**Em-se mandado fazer em Solingen muitas mil baionetas, e outro igual numero de espingardas no Paiz de Liege. O Conselho de Estado das Provincias unidas foi a 14. do corrente em corpo á Assembléa dos Estados Geraes, para lhes apresentar, como todos os annos se costuma, o estado militar do anno proximo. Havia-se dito ha 3. mezes, que o mesmo Conselho tinha pedido aos Estados se procedesse á terceira augmentaçam das Tropas da Republica: que se armassem 25. naus de linha, e que se mandasse fabricar outro igual numero de novo. Brevemente se saberá se insiste nestes 3. artigos, na petiçam que novamente apresentou a S. A. P. e tambem se as

outras 6. Provincias da Uniam seguem a de Hollanda, e West-Frizia, que na sua ultima Assembléa resolveu dar á Rainha de Hungria os subsidios, que lhe tam devidos, em virtude da garantia da Pragmatica Sançam.

Havendo os Estados Geraes achado conveniente fazer levantar mais hum dique nos confins de *Gueldres*, que a Republica possui em comum com ElRey de Prussia, pediram a Sua Magestade Prussiana o consentimento para esta obra, e lho concedeu logo sem nenhuma dificuldade. Continua-se a trabalhar tambem, tanto quanto permite a Estaçam, na famosa Ecluzza de *Waterfort* junto a *Zutphen*, e em todas as obras que a cobrem: e quando estiver de todo acabada, ficarám as Provincias Unidas seguras contra qualquer invasam inimiga pela parte de *Gueldres*. Mas porque em varios papeis publicos se espalhou, que ElRey de Prussia pedia aos Estados Geraes fizessem demolir logo esta Ecluzza, e as mais obras, que os Estados de *Gueldres* fazem fabricar em *Westervoort*, e que aliás renunciava todos os Tratados, e Convençoens, que tem feito com a Republica; S. A.P. para dezabuzar o povo de semelhante impostura, mandáram fazer declaraçoens publicas, em que asseguram ser esta voz destituhida de todo o fundamento, falsa, e maquinada (como se entende) para fins particulares, opostos aos interesses de Hollanda.

Monf. *Trevor* Enviado extraordinario delRey da Gran Bretanha, e o Baram de *Reischach*, Ministro da Rainha de Hungria, estiveram a 19. em conferencia com o Presidente da Assembléa dos Estados Geraes. Os Conselheiros Deputados da Hollanda Meridional tem provido muitos cargos civís, e muitos postos Militares subalternos, que se achavam vagos. O Baram *Gustavo de Imhoff*, aceitou o cargo de Governador General da India Hollandeza, que os direitos da Companhia da India Oriental lhe conferiam o anno passado, e se dispoem a partir brevemente para *Batavia*.

### P A I Z B A I X O.

*Bruxellas* 18. de Dezembro.

**N**A semana passada recebeu o Conde de *Harrach*, Governador General deste Paiz, tres Correyos de *Vienna*, hum de *Paris*, dous de *Londres*, e hum da *Haya*, sem que haja transpirado cousa alguma da materia de tantos despachos. Só do ultimo se diz haver trazido a nova, de que tendo os Estados Geraes communicado aos de Hollanda

os despachos, que recebêram por hum Correyo de *Mont. de Burmannia*, Ministro da Republica em *Vienna*, seus Nobres, e Grandes Poderes haviam tomado a resolução, de acordarem em dinheiro á Rainha de *Hungria* os subsidios estipulados em virtude da garantia da *Pramatica Sançam*. Na manhã de 11. do corrente se começou a bater o tambor em todas as Praças desta Cidade para aumentar hum quarto batalham ao Regimento de Infanteria de *los Rios*. Na noite do mesmo dia chegou hum Expresso de *Petrisburgo*, o qual depois de haver deixado algumas cartas ao Conde de *Harrach*, continuou a sua derrota com toda a diligencia para *Londres*. Tem-se decidido, que se levantará hum novo Regimento de Tropas nacionaes de 2U. homens, e se aumentará huma Companhia a cada hum dos 3. batalhoens dos outros Regimentos. Nam se duvida, que se aprove tambem brevemente o projecto de levantar 3. Esquadroens de Dragoens, e huma Companhia de artilharia. As novas levas se fazem com hum grande successo. Muitos Senhores moços levantam Companhias á sua custa; entre os quaes se nomeam já o Principe de *Aremberg*, o Duque de *Ursel*, o Marquez de *Donsa*, e os Condes de *Maldeghem*, e de *Lalaing*. Os Deputados dos Estados de *Namur*, e *Luxemburgo*, que aqui tinham vindo para apresentarem ao Conde de *Harrach* o acto de consentimento das suas Provincias para o subsidio extraordinario, se recolhêram já a suas cazas. Tem-se expedido cartas circulares aos Estados respectivos destas Provincias, com ordem para mandarem aqui Deputados, aos quaes se querem comunicar algumas medidas, que se determinam tomar. Sem embargo de todos os ruidos de paz, se tem quasi por infalivel o rompimento nesta fronteira, onde todos os dias se aumenta o numero das Tropas Francezas. O Duque de *Aremberg* voltou de *Mons*, onde tinha ido prezidir na Assembléa dos Estados de *Hainaut*, que tambem concedêram á Rainha de *Hungria* o subsidio extraordinario que lhes pediu.

## F R A N C A.

*Paris 21. de Dezembro.*

O Marechal de Belle-ile teve ordem desta Corte para voltar a *Francfort*, onde a sua presença se julga muito necessaria á proxima Eleicam, que se pertende fazer de novo Emperador; e se despachou hum Expresso a *Strasburgo*, para que o Marechal de *Broglio* se ponha logo em viagem para ir  
tomar

tomar o Comandamento das Tropas Francezas na *Bohemia*. O Baram de *Wafner*, Ministro da Rainha de Hungria, teve audiencia de despedida delRey a 12. e logo no dia seguinte partiu para Londres, onde vai substituir ao Conde de *Ostein*, que foi chamado a *Vienna*. Allegura-se que Monf. de *Busly* tornará brevemente a *Londres*, donde, segundo alguns entendem, voltará brevemente, supondo que esta viagem se encaminha a concertar com o Ministerio Britanico huma composiçam geral, que o Cardeal de *Fleury* intenta estabelecer, se a poder conseguir com as ventajens, a que aspira esta Coroa. O Eleitor Palatino se tem queixado a esta Corte das dezordens, que os Officiaes Francezes cometem nos quarteis, que se lhes deram nos seus Estados, e sua Eminencia escreveu logo sobre esta materia ao Marechal de *Maillebis*; recomendando-lhe que faça dar toda a satisfiçam a Sua Alteza Eleitoral Palatina. Allegura-se que a artilharia Franceza, que está em *Juliers*, será mandada para *Westphalia*, onde se faz huma visita exacta de todas as forrajens, que se acham nam só nas cazas dos habitantes das Cidades, e Villas, e nas dos Camponezes, mas ainda nas cazas dos Nobres, e até nos Conventos. O mesmo se pratica nos Ducados de *Berguen*, e *Juliers*, e no Eleitorado de *Colonia*.

O Conde de *Tavanéz*, Ajudante de Campo General do Eleitor de *Baviera*, chegou a esta Corte a 7. do corrente com huma carta, na qual Sua Alteza Eleitoral dá parte a ElRey de haverem as Tropas de Sua Magestade com as dos seus Aliados tomado a Cidade de *Praga*, e o proprio Conde depois de ter a honra de ser apresentado a ElRey, continuou a sua viagem para levar a mesma nova a Sua Magestade Catholica.

Por huma carta escrita de *Praga* com data de 4. deste mez sabemos ,, que o Eleitor de *Baviera* fizera a sua entrada ,, na Cidade de *Praga* no mesmo dia, em que a tomáram; ,, acompanhado de todos os Generaes Francezes, e Saxonicos, ,, e de hum destacamento comandado por Monf. de *Levignan*, ,, Capitam de Cavalos no Regimento de *Sabran*: que em chegando ás portas lhe apresentou as chaves o Conde de *Saxonia*: que á guarniçam Austriaca fizeram padecer a injuria ,, de estar posta em ata dezarmada pelo caminho, por onde ,, o Eleitor devia passar; occupando as Tropas Francezas, e ,, Saxonias os districtos, por onde assaltáram na Cidade: que ,, no meyo da Praça se achaya hum destacamento do Regi-  
 ,, mento

mento de Dragoens do Mestre de Campo *Delfin*, o qual guardava as bandeiras, que se haviam tomado na Cidade; que o Eleitor foi logo direito á Igreja Cathedral, onde ouviu a Missa cantada, e o *Te Deum*, achando-se todo aquelle grande templo cheyo de hum numero infinito de Povo a penas livre do susto, de que se viu sorprendido no inopinado assalto da Cidade: que depois de sair da Igreja andou vendo, montado a cavallo, todos os lugares, em que se obráram as acçoens desta expugnaçam; dizendo ás Tropas, que estava muy satisfeito do seu valor. Voltou depois ao seu Quartel, onde lhe foram levadas as bandeiras, que estavam na Praça, e mandou distribuir aos Dragoens alguma soma de dinheiro: e que no dia seguinte tornára á Cidade, para nella estabelecer a disposiçam das suas Tropas.

Recebeu-se de *Constantinopla* a nova, de que o Bachá Conde de *Boneval* foi nomeado pelo Gran Senhor para Bachá do Egypto, que he o primeiro governo do Imperio Ottdmano; e que já tinha partido a tomar posse d'elle.

P O R T U G A L.

*Lisboa 23. de Janeiro.*

**N**A quinta feira 11. do corrente foi a Rainha nossa Senhora visitar o Convento das Religiozas Dominicãs Irlandezas de Nossa Senhora do Bom Sucesso, e depois o Presépio da Igreja dos Monges de S. Jeronymo do sitio de Belém.

No Domingo foi a mesma Senhora com a Princeza nossa Senhora, a Senhora Princeza da Beira, e a Senhora Infante D. Maria Anna visitar o Real Mosteiro da Madre de Deos de Xabregas.

Na segunda feira 15. por ser vespera da festa do glorioso Santo Amaro Abade, visitou a Capela do mesmo Santo no sitio da Junqueira.

Faleceu de sobre parto na quarta feira 17. a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Marqueza de Angeja D. Maria de Lorena, mulher do Ilust.issimo, e Excelentissimo Senhor Marquez de Angeja D. Pedro Jozé de Noronha. Era filha do Ilust.issimo, e Excelentissimo Senhor Manoel Teles da Silva III. Marquez de Alegrete, IV. Conde de Villar mayor, e da Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Marqueza D. Eugenia de Lorena.



# GAZETA

DE

L I S

B O A .

Com Privilegio

de S. Magestade



Terça feira 30. de Janeiro de 1742.

## TURQUIA.

*Constantinopla 10. de Novembro.*



**H**A dous mezes que nesta Corte se divulgou, que o Exercito Persiano, commandado por *Thámas Kouli Khan*, havia sido totalmente destruido pelos montanhezes de *Daghestan*, e que seu filho primogenito fora morto nesta batalha. Todo o Mundo lhe dava credito, porque se affirmava haver chegado esta noticia á Corte por hum Expresso. Sabe-se agora, que esta voz se formou para livrar o povo do temor que havia concebido, de que viria aquelle Monarca cahir com hum Exercito consideravel, e vitoriozo sobre os Estados deste Imperio, porque elle se recolheu a *Hispahan*, e se nam faz já reparo de publicar que passou tudo pelo contrario; e que nam sómente este grande Conquistador destroçou inteiramente aquelles moradores, mas reduziu á sua obediencia todas as suas Provincia;

E

ha-

havendo castigado severamente as cabeças da rebelião. As diferenças que havia entre Turcos, e Persas, se acham quasi ajustadas, e brevemente se poderá ver restabelecida a boa harmonia entre estes dous Imperios. O Gram Visir nam se acha hoje com tanta reputaçam como atégora. He murmurado de ser muy favoravel a huma Corte Christan em prejuizo de outra, e que as suas idéas se encaminham a renovar a guerra na Europa. Tinha feito dimitir dos seus empregos ao *Tefterdar*, que depois quiz desterrar para o Gram Cairo, por se opor aos seus pareceres no Conselho; porém aquelle Ministro tinha tam bons amigos, que alcançaram do *Sultam*, que o seu desterro se comutasse em huma romaria a *Meca*; e a galé, que tinha vindo para o conduzir ao *Egypto*, se tornou a mandar embora, o que aqui se considera huma diminuicam de autoridade no primeiro Ministro deste Imperio.

### I T A L I A.

*Napoles 5. de Dezembro.*

**A**S Tropas Hespanholas, que estam na costa da Toscana com a mayor parte das nossas, que se achavam de guarnicam nas Praças dos presidios, atravessarám o Estado Ecclesiastico para passarem á *Lombardia*, onde conforme se entende, ha de ser a força da guerra, e farám a sua derrota por *Goscanella*, *Viterbo*, &c. até *Perugia*, ou *Espolétto*, onde se ham de deter pa a se ajuntarem com as Napolitanas, que já tem partido de *Abruzzo*. Todas juntas passarám depois pelo territorio de *Bolonha*, e pelo Ducado de *Modena* para entrarem nos Ducados de *Parma*, e de *Mantua*. O Duque de *Montemar*, General supremo das Tropas Hespanholas, se espera aqui brevemente de *Orbitello* com huma comissam particular da Corte de Hespanha, e para ajustar com esta as operaçoens da proxima expediçam. Para serviço della se tem aqui embarcado mais de 10U. bombas, e quantidade de muniçoens de guerra. O Magistrado desta Cidade tem tomado a resoluçam de fazer a S. Magestade o donativo, que lhe pediu de mil Ducados para ajuda das despezas extraordinarias, que he obrigado a fazer na presente conjuntura. O Duque de *Grillo* havendo recebido a honra de ser creado Grande de Hespanha da segunda Classe, se cobriu no fim do mez passado na presença de Sua Magestade.

*Florença 16. de Dezembro.*

**T**odas as cartas de Roma confirmam haver o Papa concedido passagem pelas terras do Estado Ecclesiastico ás Tropas Hespanholas, e Napolitanas, querendo antes que parece-se voluntario, o que podia fazer constangido. Impoz-lhes com tudo as condiçoens, de que observariam huma disciplina muy regular, e pagariam com dinheiro pronto todas as cousas que quizessem haver do Paiz. Mas para fazer mais segura a execuçam deste ajuste, nomeou S. Santidade Commissarios para irem esperar estas Tropas, e as conduzirem pelo roteiro, que se deu para a sua passagem. Assim como as Napolitanas sahiram de *Abruzzo*. logo desde os seus confins começaram a dezertar os Soldados, e a refugiar-se em Roma, onde se assegura que sómente de 2. Regimentos, o *Real Bourbon*, e o *Real Farnese*, tem dezertado perto de 300. O Governo se acha dezafebrado do panico terror, em que o tinha posto esta expediçam; havendo-se-lhe assegurado da parte de França, que aquella Coroa está firme na garantia, e nam permitirá que o Gram Duque seja perturbado na sua posse. Aplica-se a Regencia inteiramente a fazer o processo contra *Gavi*, e os seus complices incurfos no grande crime do descaminho da fazenda Real, sendo superintendente dos Dominios do Gram Duque; e na devaça que se tira da administraçam de outras pessoas; por cuja razam se prendem todos os dias muitas. Segundo os avistos da fronteira o Duque de *Montemar* chegou a *Orbitello*, onde se espera todos os dias o segundo transporte.

*Genova 27. de Dezembro.*

**C**omo esta grande expediçam intentada por Hespanha nam póde deixar de fazer huma extraordinaria despeza, S. Mag. Catholica mandou pedir emprestada a esta Republica a soma de 60U. dobroens; porém como o Governo tem já emprestado quantias consideraveis de dinheiro a outras Potencias, se nam achou agora em estado de poder emprestar-lhe mais que 30U.

As cartas de *Turin* de 11. e 12. do corrente nos dam a noticia que os dous corpos de Tropas, que El Rey de Sardenha tinha mandado a cantonar nos confins de Milam, se tem reunido em hum corpo de 25U. homens; e que S. Mag. Sardiniente, deixando o embuço, com que atégora esteve, fez publicar hum Manifesto intitulado *Exposiçam do direito, que a Real Caza de Saboya tem ao Ducado de Milam*: mostrando neste

nesto papel o ardente dezejo, que sempre teve de nam ver perturbado o repouzo da Italia, como ameaçavam as diferentes pertençoens, formadas sobre a successam da Caza de Austria; mas que vendo os direitos da tua Real Caza, nam queria por-se no risco de perder esta herança, se negligenciasse o lançar mam de huma conjuntura, em que os outros pertendentes entregam todas as diligencias possiveis, por fazerem effectivo o seu direito; concluindo que esta resoluçam, que elle foi obrigado a tomar agora, nam diminue nada o zelo, que tem de restabelecer atranquilidade geral na Italia.

*Modena 16. de Dezembro.*

**O** Duque nosso Soberano tem aumentado as suas Tropas de 6. até 12U. homens. As novas que temos de Florença nos dizem, que huma parte das Tropas Hespanholas, que dezambarcáram no Estado dos Presidios, se tinham posto em marcha para a Lombardia nos dias 18. 19. 20. do mez passado: e como entendemos que este Estado será hum dos em que intentam executar primeiro o seu desígnio, tem S. Alteza Serenissima mandado reforçar a guarniçam da Cidade de *Mirandula* com 4. Companhias de 150. homens cada huma. As cartas de *Turin* nos dizem haver alli chegado hum Correyo da Corte de Madrid, pelo qual S. Mag. Catholica propunha a El Rey de Sardenha, que visto S. Mag. nam quere entrar nos interesses das Cortes de Hespanha, e França, com as ventajens que lhe tinham oferecido, dezejava, que ao menos quizesse ficar neutral deixando operar as suas Tropas, sem se opor á sua legitima pertença; porém entende-se que El Rey nam aceitou esta ultima proposta; e que em vez de ficar neutral, entra a querer ser aggressor para nam deixar possuir a outrem, o que elle póde fazer seu. As suas Tropas estam actualmente em marcha para Milam, e o Conde de *Traun* (segundo se nos avisa) vendo-se sem forças para a resistencia, determina passar com as poucas Tropas com que se acha para o Estado de Mantua, e alli fazer, em quanto puder, cara aos Hespanhoes, e Napolitanos, que naquelle territorio han de unir as suas Tropas.

*Milam 15 de Dezembro.*

**A** Ultima columna das Tropas Austriacas, que se tinha posto em marcha para o *Tiral*, havendo recebido huma ordem contraria no caminho voltou, e se acha já no Ducado de *Mantua*, donde se espera brevemente neste Paiz, fala-se de formar

mar hum campo no Ducado de *Parma*, para onde dizem que o Duque de *Montemar* expediu dous Correyos; pedindo aos Estados de *Parma*, e *Placcencia* alojamentos, viveres, e forra-jens para as Tropas Hespanholas, que determina conduzir áquelles territorios. Aqui se faz muita gente para completar os Regimentos Italianos. El Rey de *Sardenha* mandou avançar hum Corpo de 10U. homens para a parte de *Savonna*, na fronteira de *Genova*, e outro vem em plena marcha para as fronteiras deste Estado; porém ninguem sabe ainda as verdadeiras idéas deste Principe. Em *Mantua* se trabalha continuamente em reparar, e aumentar as fortificaçoens daquella Cidade, e se enchem os seus almezens de provimentos, e de muniçoens de guerra de toda a sorte. Como o Conde de *Traun*, nosso Governador General, se nam acha com forças suficientes para se opor a hum poder tam grande, no caso, que El Rey de *Sardenha* nam tome o partido da Rainha, largará o Paiz, assim como os Hespanhoes se avançarem; passando-se a *Mantua* com toda a sua gente, artilharia, e muniçoens de guerra. Esperam-se aqui tambem os 300. Courassas Alemaens, que haviam ficado em *Pisa*, donde partíram a 8. do corrente, e o Regimento de Infanteria de *Wallis*, que o havia de seguir a 10.

*Veneza 27. de Dezembro.*

A Ssegura-se que a Corte de *Vienna* mandou propor novamente á Republica, que entrasse com ella, e com outros Principes de Italia em huma aliança, para defender os seus Estados; e para este effeito prometeu nam sómente fazer tornar á Lombardia as Tropas Austriacas, que mandou marchar para o *Tirol*, mas aumentar o seu numero com hum Corpo de 8U. *Croatos*, e 8U. *Usquoques*. Esta proposta se comunicou a alguns Ministros do Senado, mas nam se apresentou na Assembléa por querer a Republica persistir na resoluçam de ficar neutra. O Marquez *Mari*, Embaixador de Hespanha, pediu ao Senado lhe nomeasse hum Ministro, com quem pudesse conferir os negocios, de que estava encarregado pela sua Corte. Nomeou-lhe o Procurador de S. Marcos *Emo*. Tem já Suas Excelencias feito algumas conferencias, e se assegura, que nellas tem proposto o Embaixador huma aliança com a Republica, pelo que pertence aos negocios de Italia. He certo que o Senado tem tomado a resoluçam de aumentar as suas Tropas com 40. Companhias de 75. homens cada huma, e dobrar este numero, no caso que seja necessario; de sorte que se poderám

pôr em campanha 20U. homens, sem entrarem neste número as guarniçoens, e as Milicias. Dizem, que o Duque de *Modena* determina reformar alguns Regimentos dos que tem feito, e neste caso poderám entrar estes no serviço da Republica. Pelas cartas de *Leorne* sabemos, q os Ministros do *Gran Duque*, que residem em *França*, e em *Hespanha* escrevêram, que estas duas Cortes lhes tem assegurado que se nam emprenderá nada contra a *Toscana*; e que assim o Governo se achava ao presente com grande socego nesta materia; porém que os Ministros de *Hespanha* lhe tem pedido passajem pelo seu territorio para a *Lombardia*, no caso que este caminho se achasse ser o mais conveniente, o que o Governo lhe concedera com a condiçam de q pagarám com dinheiro pronto tudo, o que se lhes fornecer.

O Balio que a Republica tem em *Constantinopla* escreve, que segundo todas as apparencias nam haverá rompimento entre o Imperio *Otomano*, e a *Persia*: que o *Gran Visir* foi deposto do seu grande emprego á instancia de *França* que, fez ver ao *Sultam*, que elle se havia deixado corromper pela Corte de *Petrisburgo*, ajustando huma convençam toda favoravel aos *Russianos* na presente conjuntura, faltando aos socorros prometidos á *Coroa de Suecia*.

Algumas cartas de *Barbaria* dizem, que *Muley Mustardi*, foi totalmente posto em derrota por seu irmam *Muley Abdalla* em hum sitio distante 7. milhas de *Mequinez*, de sorte que escapou fugindo acompanhado só nente de 12. Nobres do seu partido, e que assim se entende que ficará *Abdalla* senhor absoluto do Imperio de *Marrocos*.

#### A L E M A N H A.

*Vienna 13. de Dezembro.*

**R** Estituiu-se com efeto a *Vienna* a nossa Corte a 11. do corrente. Foi S. Mag. recebida á porta chamada da *Porta* pelo *Conde de Khevenbullen* com todos os *Generaes*, que aqui se acham; e conduzida pela estrada encuberta ao redor da *Cidade*, onde a guarniçam, e as ordenanças se achavam dispostas pelas muralhas, e baluartes, como se estivessem para defenda de algum sitio. Houve salvas de artilharia, e fizeram-se todas as possiveis demonstracoens de gosto. Os *Ministros Estrangeiros*, e toda a *Nobreza* seguiu a S. Mag. e assim se acha esta *Praça* tam cheia de gente como de antes. O *Feld Marechal Conde de Khevenbullen* parte *Domingo proximo* 17. para entrar na *Austria alta* a restaurar as duas *Praças*, que

55

que alli conservam os Bávaros , e entrar depois nos Estados de *Baviera* , onde, segundo corre a voz, tem já entrado as Milicias do *Tirol*.

Com a noticia de que os inimigos se vinham a visinhando a *Pilsenk* , e *Frawenberg* com o desígnio de abrir por *Budweis* a communicacão de que estam privados de *Bohemia* com a *Austria* alta , mandou a Rainha reforçar logo o lado esquerdo do Exercito Austriaco com os Regimentos de *Melck* , e *Mercy* , e com a Cavalaria , que estava á ordem do Principe de *Lobkowitz* , e assim esperamos todas as horas a noticia de huma batalha naquelle Reyno.

*Vienna 23. de Dezembro.*

**A** 18. do corrente chegou a esta Corte hum Expresso expedido por ordem do Gran Duque , cujos despachos deram lugar a se fazer hum grande Conselho, a que assistiu o Feld Marechal Conde de *Khevenbüller* , que por esta razam nam partiu naquelle dia, como havia determinado, para a *Austria* alta , de que se infere que era muy relevante o negocio ; porém partiu no dia 20. a tomar o governo das Tropas de S. Mag. e foi acompanhado do Conde de *Wurmbrand* General da artilharia. Chegáram no mesmo dia a *Sant-Polten* , para onde se tinha mandado conduzir a 17. hum numeroso trem de artilharia com quantidade de muniçoens de guerra , e muitos petrechos militares. Varios Regimentos de Infantaria , que os Estados de Hungria concedêram a S. Mag. se puzeram já em marcha, para se ajuntarem ao Exercito do mesmo Conde , e fazerem hum Corpo de perto de 10U. homens. Para o mesmo Exercito partiu tambem o Regimento de Dragoens de *Preysing* , que esteve de guarniçam em *Presburgo* , emquanto alli assistiu a Corte. O Conde de *Colloredo* , Vice-Chanceler do Imperio, está de partida para *Francfort*. Chegou hoje hum Expresso do Governador General de *Milam* com despachos , que se dizem ser muy importantes. O Principe de *Saxonia Hildburgausen* voltou da sua terra de *Hoff* , e se dispõe a partir logo para a Italia , onde hade tomar o Comandamento das Tropas que alli se ajuntam. Toda a voz, que se espalhou de huma composiçam, se tem desvanecido. Trabalha-se com mais calor , que nunca nas preparaçoens de guerra. Tem-se mandado muitas mil espadas largas para as Tropas , que se levantam na Hungria , e alguns milhares de carrinhos , forjas . e caixoens de muniçoens para os Exercitos da *Austria* , e *Bohemia* , o que o Povo tem por huma  
prova

prova certa, de que a nossa Corte tem esperanças de ser sustentada pelos seus Aliados; o que se reforça com os repetidos Correyos, que se recebem de Londres, e da Haya.

Do Exercito de Buhemia se tem recebido as noticias seguintes.

Chegou o Exercito Austriaco a 9. do corrente ás visinhanças de *Neuhauff*, onde ficou o quartel general, por ser esta Cidade situada no centro do acantonamento, que se estende desde a Cidade de *Budweis* até *Chrudim*. Os inimigos, que com este movimento viram cortada a sua communicacão com a *Austria alta*, e com a *Baviera*, mandáram hum grosso destacamento para *Frauenberg* com intento de atacarem a Cidade de *Budweis*, e abrirem com ella a porta á sua communicacão. Dizem, que este destacamento se compoem de Tropas Francezas *Bavaras*, e *Saxonicas*, e que tambem se punham em marcha 25. Esquadroens *Prussianos* para o seguir; porém o Gram Duque informado desta marcha, ordenou ao Principe de *Lobkowitz* mandasse marchar para aquella parte varios Generaes com as brigadas de Cavalaria que elles comandam. Os inimigos vendo de vanecido o seu intento se retiráram, e se foram portar em *Frauenberg*, que he hum Castello fortissimo pela sua situaçã. O Gram Duque fez chegar mais os quarteis das suas Tropas huns aos outros, a fim de os poder ajuntar com mayor facilidade, e mandou reforçar a guarniçã de *Freystadt*, que he hum posto tam importante como o de *Budweis*; e a 11. partiu de *Neuhauff*, e foi estabelecer o seu quartel General em *Wittingau*, acompanhado do Principe Carlos seu irman, e de muitos Generaes. O Principe de *Lobkowitz* com o Corpo de Tropas, que tem á sua ordem, foi ocupar *Kettenberg*. Meteu-se huma forte guarniçã em *Budweis*, e se faz fortificar com toda a pressa aquella Cidade. As nossas Tropas estã por toda a parte em movimento para observar os intentos dos Aliados. Huma das nossas partidas desfez ha dias huma dos inimigos mandando-lhe 2. Soldados, e fazendo 52. prizioneiros. Outra partida inimiga, que tinha entrado na *Moravia* para tirar contribuiçens, foi tambem desfeita por huma *Austriaca*.

*Hanover 29. de Dezembro.*

**A**S grandes diferenças que todos os dias succedem entre os habitantes das nossas fronteiras, e as Tropas Francezas, quarteladas nos Bispados de *Munster*, *Osnabruck*, e *Paderborn*, deram occasiã a que se ajuntallem os Ministros da



da Regencia, e a tomarem a resolução de reforçarem os postos vizinhos a estes Bispados. Fazem-se tambem outras preparaçoens, que parecem precursoras de huma proxima campanha. Estas Tropas Francezas tem feito correr a voz, que El-Rey de Prussia está com a resolução de declarar a guerra a El-Rey da Gran Bretanha seu Tio, pela pertença de alguns Senhorios, situados neste Eleitorado, os quaes diz-lhe tocam por herança da sua familia; porém ha quem assegure, que pelo contrario se tem feito huma aliança entre estes dous Principes, pela qual se obriga hum ao outro á reciproca defença dos seus Dominios, e ainda se acrescenta mais que a marcha das Tropas Prussianas, que vam de *Magdeburgo* para o Condado de *la Marck*, se fez em virtude do mesmo Tratado; para que fazendo cara ás Tropas Francezas, que estam aquarteladas nos Ducados de *Berguen*, e *Juliers*, fiquem as que estam na *Westphalia* nam tã cortadas; mas sem a força, que baste para se defenderem das Hanoverianas.

Aqui corre a voz, que alguns mil Francezes passarão brevemente o Rio *Wezer*, para se irem aquartelar no Bispado de *Hildesheim*. Vam-se formando neste Eleitorado grandes armazens, e se ajuntam quantidade de forrajens; porque as Tropas conforme se alegura se ham de por muito cedo na Campanha. Chegam muitas vezes Expressos de varias partes, cujos despachos se remetem logo a *Londres*. Recebeu-se aviso de haver a Princeza Real, mulher do Principe *Federico de Haffia Cassel*, dado á luz hum filho varão com bom successo em *Cassel*, donde se despachou logo hum Expresso a *Londres* com esta noticia.

*Francfort 31. de Dezembro.*

**O**S Embaixadores dos Eleitores tiveram a 20. a sua decima terceira conferencia para a Eleição de hum Emperador, e nella assistiram os Eleitores de Moguncia, e de Colonia. Dizem que nella se resolveu q̃no dia 24. de Janeiro se fará a Eleição de hum Rey dos Romanos. O Eleitor de Colonia foi a 27. a *Pbils-Rube*, onde se divertiu em huma montaria como Principe *Guilhelmo de Haffia Cassel*. O Eleitor de Baviera dizem que partiu de *Praga* a 36. para *Munick*, e que no fim de Janeiro virá a esta Cidade.

As Tropas Austriacas, que estam em *Kehl* em numero de 150. homens, receberam ordem da Corte de *Vienna* para sahirem daquella fortaleza; porém o Conde de *Furstenberg*, que he o seu Comandante, e tem entrado em serviço do Eleitor de

de Baviera, nam quiz que a executassem, sem outra expressã do Circulo de Snevia. Escreve-se de *Dresda* que havendo-se encontrado hum destacamento de Tropas Francezas com outro de Tropas Austriacas, este o atacára, e sem duvida o houvera destrozado, se nam fora prontamente socorrido por hum de Saxonia. Os quatro Colegios dos Condes do Imperio se tem ajuntado nesta Cidade, onde os Estados do Circulo do Rheno superior continuam tambem as suas conferencias.

## H O L L A N D A.

*Haya 29. de Dezembro.*

**A** Qui se viu em huma gazeta estrangeira hum capitulo de Pariz, que tem cheyo de admiraçam todo este Povo. Temos avisos certos ( diz o capitulo ) que S. Mag. Prussiana está fortemente disposta a declarar a guerra contra a Republica de Hollanda, quando os Estados Geraes nam convenham em largar-lhe a Cidade de *Nimega*, na Provincia de *Gueldres*, e a Cidade de *Zutphania* com o seu territorio; e que ao mesmo tempo a declarará tambem ao Rey da Gran Bretanha, como Eleitor de Hanover por certos Senhorios, que lhe pertencem, situados naquelle Eleitorado, e possuidos por S. Mag. Britanica. Aqui nos parece que esta nova se tem espalhado para meter terror ao Povo comum da Republica, e talvez com aidéa de fazer resolver a S. A. P. a entrarem na neutralidade que França lhes propoem, por se acharem agora mais inclinados a tomar as medidas necessarias para augmentarem as forças da Republica, que segundo a nova plania do Conselho de Estado levantarám mais 20U. homens, com que na Primavera proxima se acharám ao menos com 110U. homens de Tropas de terra, e 40. naus de guerra de linga, nam se duvidando, que seja tambem poderosamente socorrida pela Corte da Gran Bretanha, que segundo alguns assegura mandar 36U. homens de Tropas Britanicas a este Paiz, no caso que elle se veja obrigado a fazer a guerra. Esta terceira augmentaçam he pedida com toda a instancia pelas Provincias de *Gueldres*, e *Overyssel*, e as pertende haver no principio do anno proximo. As Provincias interessadas na navegaçam dizem, que nam tem duvida, se as duas consentirem no augmento das forças navaes; e parece que humas, e outras se acham já conformes. A Provincia de *Hollanda* só hade armar por sua conta 20. naus, e as outras Provincias todas juntas o resto.

resto. Acha-se já trabalhando grande numero de gente nos Estaleiros do Almirantado, para preparar as naus que já temos, e fabricar outras de novo. Só no estaleiro de *Amsterdam* se empregam 300. homens mais que de ordinario; e a assignação que para esta despeza se tem applicado, está fixa. *Monf. Trevor*, Ministro delRey da Gram Bretanha, he presentemente mais bem ouvido dos Ministros do Governo, que o *Marquez de Funelon*, o qual se acha muy descontente da volta, que tem dado os negocios. O Ministro de Hespanha deu agora proximamente hum memorial ao Presidente dos Estados Geraes, no qual se queixa do procedimento dos subditos desta Republica habitantes na America na feitoria de *Curassau*.

### PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

*Bruxellas 1. de Janeiro.*

**T**Odas as disposições, que faz este Governo, mostram que ha nelle receyos de alguma guerra proxima. Continua-se no projecto para a leva de 10. Regimentos novos, e estas levadas se fazem com tam bom successo, que a mayor parte das Companhias estam já completas. Fala-se de acrescentar hum quarto batalham a cada hum dos Regimentos de *Prié*, de *Ligne*, e de *los Rios*. Tambem se diz que o Conde de *Albert* levanta á hum novo Regimento á sua custa. Mandáram-se pagar aos Officiaes das Tropas dous mezes, que se lhes deviam de soldos atrasados. Espera-se neste Paiz o Principe Carlos de Lorena, que o vem governar. A mayor parte dos Deputados das Provincias deste Governo se acham já aqui, na conformidade das cartas circulares, que o Governo lhes escreveu; e dizem que para ajustar com elles as medidas necessarias sobre o modo, com que deve ser recebido aquelle Principe na qualidade de Governador General. Mandou-se ordem aos Estados de *Namur*, e *Luxemburgo*, para fazerem concertar as estradas, a fim de facilitar o transporte dos provimentos, e munições de guerra, que se lhes pertende mandar. Sesta feira passada houve hum Conselho de Estado em caza do Conde de *Harrach*, para se ponderarem, que meyos se poderám achar para a despeza que he necessario fazer com estas levadas, e com a subsistencia das novas Tropas. Alguns avitos de Vienna dizem, que a Rainha de Hungria tem resolvido suspender por hum anno (que começára no primeiro de Julho de 1741.) o pagamento dos soldos das pessoas, que possuem empregos em toda a estenção dos seus Estados, a fim de poder fazer as despezas

pezas extraordinarias, que lhe sam precisas para a defenſa dos ſeus Reynos, e Provincias hereditarias.

P O R T U G A L.

Lisboa 30. de Janeiro.

**D**omingo 21. por ter veſpera do glorioſo Martyr S. Vicente Padroeiro de Lisboa foi ElRey noſſo Senhor viſitar a Baſilica de S. Maria, onde ſe venera o ſeu corpo, acompanhado do Principe noſſo Senhor, e dos Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio. Na quarta feira foram a Rainha, e Princeza noſſas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira a divertir-ſe no paſſeyo em huma das Reaes Cazas de Campo do ſitio de Belem, e voltando entráram a fazer oraçam na Igreja Paroquial de S. Paulo, onde eſtava o Lauſperenne.

O Principe noſſo Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro ſe divertem varias vezes na Real tapada de Alcantara com o exercicio da caça.

A Iluſtriſſima, e Excelentiſſima Senhora Marqueza de Angeja D. Maria de Lorena nam taleceu de ſobre parto, como ſe diſſe a ſemana paſſada, mas de huma febre aguda, eſtando pejada de 6. mezes, por cuja cauſa foi aberta depois de falecida, e ſe lhe tirou do ventre huma menina, que foi bautizada com o nome de *Maria*, e eſpirando depois foi ſepultada com ſua mãy na Igreja Prioral de S. Joam da Praça, onde he o jazigo da Excelentiſſima caza de Angeja. Morreu de idade de 24. annos.

---

*Obſequio funebre, que fez a Academia dos Aplicados ao Padre D. Rafael Bulteau, ſe vende na rua nova na loja de Criſtovam da Silva Livreiro ao pé do beco de S. Juliam.*

*Sabiu á Luz o quarto tomo do Quareſmal Selecto do Padre Fr. Miguel do Roſario Religioſo da Ordem de S. Domingos, o qual conſta de toda a Quareſma, Semana Santa, e Paſcoa, em quarto. Vende-ſe na rua nova na loja de Joaquim Ferreira Coelbo.*

*Hum papel intitulado Vozes do Temor, Ecos da Verdade. Se achará aonde ſe vendem as gazetas.*

*Na rua da Oliveira ao Carmo defronte do Deſembargador Antonio Freire de Andrade Serrabode, ſe vendem duas livrarias, huma de Direito, e outra de Historia, e muitos livros de Direito avulſos.*

---

*Na Offic. de Luiz Jozê Correia Lemos. Com as licenças neceſſ.*